RIO, 30 (H.) — O "DIARIO CARIOCA" DECLARA QUE, EM FACE DO RECRUDESCIMENTO DA ACÇÃO SUBVERSIVA DOS COMMUNISTAS E FASCISTAS, PODE NOTICIAR, COM A MAIOR SEGURANÇA, QUE O PODER LEGISLATIVO VAE REGULAMENTAR O TEXTO CONSTITUCIONAL QUE TRATA DA REPRESSÃO AOS PROCESSOS ILLEGAES DESSES EXTREMISTAS, FORNECENDO AO GOVERNO OS PROCESSOS E OS MEIOS DE COMBATEL-OS COM EFFICACIA. ESSA MEDIDA PODERA' SER DE INICIATIVA DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA OU PARTIRA' DO PROPRIO PODER EXECUTIVO.

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 30 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 739

Procura-se cercear a pratica de abusos na escolha de delegados-eleitores de associações de classe

A acceitação de socios á ultima hora, para fins marcadamente politicos

RIO, 30 (H.) — Annuncia-se que, afim de que se não concretizem abusos, quanto ao reconhecimento de delegados eleitores de syndicatos creados recentemente com fins puramente eleitoraes, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, resolveu enviar inicialmente ao ministro do Trabalho, para as necessarias informações, quantos processos lhe cheguem ás mãos de referencia áquelles escolhidos.

O titular do Trabalho, em face da resolução dos socios de que trata o decreto numero 22.694, de 12 de Julho de 1934, nos seus artigos, mandará certificar que os que tomaram parte na assemblea, em que tiver sido escolhido o delegado eleitor, estão mesmo syndicalizados até dez de outubro de 1934, evitando dest'arte que as directorias partidarias annullem as maiorias, acceitando, á hora derradeira, socios com proposito marcadamente eleitoral.

Tambem deverão ser examinados, quando se tornar preciso, os livros de registo de sociedades por intermedio das inspectorias regionaes, a que se refere o decreto numero 21.600, de 1.o de agosto de 1932.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral ordenou o archivamento da reclamação do P. R. P.

A GUARDA DAS URNAS ESTA' SENDO FEITA RIGOROSAMENTE DE ACCORDO COM AS DETERMINAÇÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL

Em data de 26 do corrente, cont foi noticiado, o P. R. P., por intermedio do sr. João Sampaio, representou ao Tribunal Eleitoral fazendo uma série de denuncias que, de tão clamorosas e infundadas, não deveriam siquer merecer a attenção da colenda camara. Assim não o entendeu, porém, o sr. Sylvio Portugal, integro presidente daquella Corte, que urgentemente solicitou á secretaria informações sobre o caso.

AS INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

A secretaria, ao de logo, communicou a s. exa. que os unicos funccionarios que pernoitam de plantão ás urnas, no recinto do antigo Congresso Estadual, onde se apuram as eleições de 14 do corrente, são os srs. Luiz Peyró e Antonio Dias, ambos pertencentes ao quadro effectivo deste Tribunal. Permaneceram no edificio, durante os primeiros dias, os srs. Walter Schmidt e José de Camargo, contratados que vêm, igualmente, prestando á secretaria excellentes serviços, os quaes auxiliaram a distribuição de urnas e material de expediente.

A partir do dia 25 do corrente foram requisitados do Gabinete de Investigações dois inspectores de segurança, dentre os mais antigos e portadores de melhores notas, para pernoitarem no interior do edificio, guardando os dois funccionarios que lá se encontram, desde o inicio das apurações, um no pavimento terreo e outro no pavimento superior, e que, como é intuitivo, necessitavam de maior segurança pessoal. Esses inspectores jámais sequer penetraram no salão onde se acham depositadas as urnas.

A secretaria do Tribunal contesta formalmente a affirmativa de que as urnas são transportadas do deposito geral para o pavimento superior, á noite, antes de serem distribuidas. Trata-se de um equivoco que convem seja desde logo desfeito: as urnas collocadas no pavimento superior foram precisamente as da capital e, em pequeno numero, provenientes do interior, e desse pavimento escoavam-se directamente para as mesas apuradoras. As guardadas no pavimento terreo tambem se distribuem, através de corredor, directamente para as referidas mesas de apuração, sem que jámais passassem pelo pavimento superior, como se affirma na representação em apreço.

O PARECER DO DR. THEODOMIRO DIAS

O dr. Theodomiro Dias, procurador regional eleitoral, interino, deu o seguinte parecer sobre o caso:

"O sr. desembargador presidente teve occasião de expor, com minudencia, a este Egregio Tribunal, em sessão de 26 do corrente, todas as medidas, meticulosamente estudadas, e postas em pratica com o maior rigor, no escôpo de assegurar a inviolabilidade das urnas, e de permittir do mesmo passo, a sua visibilidade, por parte de todos os interessados, de dia e de noite, tal como prescreve o Codigo Eleitoral, art. 85, paragrapho 4.º e o repetem as Instrucções referentes ao ultimo pleito, artigo 37. Tomando então conhecimento dessas providencias, gizadas e postas por obra, com o mais extremo grau de escrupulo, pelo sr. desembargador presidente, deu-lhes o Tribunal, pelos votos expressivos e indiscrepantes de todos os seus membros, irrestricta approvação, com louvor e applauso. De conseguinte, a contar de então, todas as resoluções tomadas pela presidencia, a proposito do momentoso assumpto, passaram a pertencer ao proprio Tribunal, que as acolhera e adoptara, pela voz autorizada de todos os seus juizes. Era de suppôr que, após esse pronunciamento, se devera considerar a questão definitivamente encerrada, e para sempre amainado o encapellado escarceu que provocaram, em torno do caso, insinuações e maldosos commentarios, urdidos através de alguns periodicos. Assim, todavia, não aconteceu. O "Partido Republicano Paulista", pela representação ora em exame, pretende que não estão sendo observados os preceitos legaes que ordenam a permanencia das urnas, de dia e de noite, á vista dos interessados, porquanto, segundo a sua affirmação, as urnas, antes de serem apresentadas ás mesas apuradoras, seriam retiradas de seus lugares, no deposito geral, e conduzidas ao pavimento superior, onde permaneceriam durante a noite, á mercê de funccionarios subalternos da Secretaria do Tribunal, em lugar inaccessivel á vista dos interessados. E lembra, como medida inadiavel, a prohibição de conservar-se quem quer que seja, dentro do edificio, depois de terminados os trabalhos diarios. A meu ver, poderia o sr. desembargador presidente indeferir, desde logo, essa reclamação, attento a que o seu objectivo constitue repetição de materia velha, já apreciada e decidida, com superior criterio, pelo Egregio Tribunal.

Preferiu, porém, mandar que, a respeito, a Secretaria informasse e que a seguir, se pronunciasse esta Procuradoria. Esclarecendo, por miudo, o assumpto da reclamação, poz a Secretaria em relevo a inverdade das informações em que diz basear-se o reclamante. Não é exacto que sejam as urnas transportadas, antes da apuração, do pavimento terreo para o superior, onde pernoitariam, no dizer do acerbo censor. As urnas com effeito, tanto as localizadas no pavimento baixo, como as depositadas no de cima, sempre se escoaram, e continuam a escoar-se aos olhos de todos, directamente para as mesas de apuração. A guarda das urnas é feita durante a noite, por dois funccionarios effectivos da Secretaria, postados um em cada pavimento. Tendo em vista que, sobretudo assim isolados, esses devotados funccionarios careciam de garantia pessoal, o sr. presidente requisitou do Gabinete de Investigações dois inspectores de segurança, escolhidos dentre os mais antigos e portadores de melhores notas, os quaes passam a noite no interior do edificio, sem que, entretanto, jamais houvessem sequer penetrado no recinto onde se acham guardadas as urnas. Vê-se diante do exposto, que não é digna de credito a fonte onde se abeberou o P. R. P., ao formular a sua reclamação. No que toca ao seu pedido de prohibição de permanencia, dentro do edificio, de funccionarios encarregados da vigilancias das urnas, tal pretensão não pode ser attendida. E não o pode, por duas razões do maior tomo. Primeiro, porque essa materia já foi apreciada e decidida pelo Tribunal, que abraçou, por seus, todos os actos da presidencia que não poderá, agora, desfazer incongruentemente, o que o Tribunal já fez. Segundo, porque não é admissivel que o sr. desembargador presidente, ou o proprio tribunal Regional se insurja, sem quebra dos deveres de respeito á hierarchia judiciaria, contra as Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior, que determinam, no art. 37, "que as urnas sejam guardaes de dia e de noite, por funccionarios do Tribunal". E' o que está sendo feito com escrupulosa observancia desse preceito. E que as providencias adoptadas têm produzido os melhores resultados demonstrou-o, ainda ha dias, com precisão mathematica, em memoravel entrevista, divulgada pela imprensa, o illustrado professor Anhaia Mello, membro conspicuo do Partido Republicano Paulista, ora reclamante. — Theodomiro Dias".

ARCHIVE-SE O PROCESSO

Subindo os autos á conclusão, o presidente do Tribunal proferiu o seguinte despacho:

"A petição do representante legal do P. R. P., junto ao T. R., foi redigida, certamente, antes de publicada pela imprensa a noticia da sessão do Tribunal occorrida na manhã de 26 do corrente. Os factos expostos na informação da Secretaria e as razões expendidades pela Procuradoria Regional — mostram que não ha medida a ser tomada a respeito do assumpto tratado na petição. Archive-se pois, o processo. S. Paulo, 29 de Outubro de 1934. Sylvio Portugal".

O secretario da Fazenda reassumiu as suas funcções

Dr. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO

Cerca das 11.30 horas de hontem, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, reassumiu o seu posto, que estava sendo exercido interinamente por seu collega de governo, sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação.

A' hora assignalada compareceram á Secretaria da Fazenda innumeras pessoas, entre as quaes se achavam representantes do secretario de Estado, do chefe de Policia, do commandante da II Região Militar, director geral da Secretaria da Fazenda, todos os chefes de serviço, dr. Fabio Prado, prefeito e seu official de gabinete, dr. Paulo Duarte, consultor juridico da Prefeitura Municipal, director do Banco do Estado, além de grande numero de candidatos do Partido Constitucionalista á Constituinte Estadual e á Camara Federal. Houve simplicidade na cerimonia de transmissão do cargo, pelo secretario interino ao secretario effectivo. Apenas o dr. Machado de Campos pronunciou algumas palavras, para dizer que não deixou de seguir a directriz do sr. Francisco Alves dos Santos Filho e que necessitava exprimir o seu agradecimento á collaboração que lhe dispensaram os funccionarios da Secretaria da Fazenda, emquanto durou a interinidade.

A solennidade terminou com a entrega das chaves do edificio da Secretaria, feita pelo secretario da Viação ao collega que reassumiu as suas funcções.

—*—*—

Desculpas esfarrapadas

Estranham certos jornalistas — escreve o orgam perrepista — "que o P. R. P. não esteja conformado com a derrota e se esforce em pôr a nu' as fraudes que deslustram o grande pleito de 14 do corrente."

E' assim que se falseiam os termos de uma questão, afim de procurar argumentar com vantagem. Não é isso o que se estranha. E' antes a innominavel campanha de descredito, que o perrepismo, logo ás primeiras apurações, a elle desfavoraveis, ensaiou systematicamente sobre o conjuncto e sobre a essencia das eleições. E isso é muito differente do que agora se allega.

Cerca de dez dias consecutivos, o perrepismo lançou todos os aleives e todos os baldões sobre o pleito mais disputado, mais livre e mais sério de que ha memoria em São Paulo. Não recuou deante das mais ridiculas infantilidades. Mentiu. Calumniou. Ergueu falsos testemunhos. Accusou em massa e accusou, sem precisão, a todos. Offendeu, gravemente e baixamente, a magistratura eleitoral, levantando suspeições verdadeiramente infantis, quanto á guarda das urnas, quanto á authenticidade dos seus sellos e timbres, quanto á propria veracidade dos votos apurados.

Fez mais. Contemporaneamente, procurando valer-se do falso ambiente assim creado entre os seus parciaes, açulou á rebellião a força armada, ao explorar, a seu modo, simples actos de commando sobre tropas estrictamente sujeitas á disciplina e obrigadas á obediencia. Dava a entender, ás claras, que, após a "ignominia" das eleições, sómente o rompimento pelas armas, para "corrigenda" e... "desaffronta"!

Foi tal o escandalo de exploração que a indignação attingiu ás proprias hostes perrepistas, donde sahiu, para confundil-a em termos irrespondiveis, o sr. dr. Anhaia Mello, cuja argumentação seria de fazer corar os calumniadores, se nessa especie de gente fosse isso possivel. Vieram a publico os proprios magistrados do Tribunal Eleitoral, para tranquillizar o povo assim villipendiado pelo perrepismo.

Vêm agora desculpas esfarrapadas...

E, menos mal, que não apparecem só. Vêm acompanhadas. Trazem comsigo o reconhecimento da lealdade das eleições, nestes termos:

"Primeiramente, é ainda um pouco cedo para nos darmos por vencidos. O voto é secreto. A apuração vae a menos de um quarto da concorrencia. E a differença orça por dez a onze mil votos, dos quaes grande parte sahidos de urnas ainda dependentes de verificação da lisura com que votaram os fiscaes."

Afinal! Descobriu-se que "o voto é secreto" mesmo! Descobriu-se mais que a apuração é realmente honesta!

Ora, bem. Registramos ahi, pela segunda vez, o testemunho insuspeito do orgam official do perrepismo. A primeira, como estão lembrados os leitores, foi logo após o pleito. A segunda vem immediatamente após o fracasso da tentativa da perturbação da ordem, em que as urnas, por certo, seriam assaltadas e roubadas...

Bem sabemos que não vale nada semelhante testemunho. Amanhã ou depois, teremos nova investida. Em todo caso, fica o registro como documento de uma politica. E' a mesma de todos os tempos do perrepismo. Com uma aggravante. Vem confessada, numa luminosa revelação de caracter, que lhe escapou. Eil-a:

"... temos o dever de esmiuçar o que fazem os detentores do poder, para que não polluam o systema novo de eleições, que, na situação actual, importa mais a nós do que a elles manter puro e respeitado."

Maravilhoso!...

As poesias celebres

Meus quarenta annos

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais!

Chegou do Rio o director da E. F. Noroeste

Pelo segundo nocturno, chegou hoje a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. dr. Alfredo de Castilho, director da Estrada de Ferro Noroeste, que se destina a Baurú.

—*—*—

Viaja para Matto Grosso o bispo de Corumbá

Procedente de Buenos Aires, desembarcou hontem em Santos, vindo pelo vapor "Cabo San Augustin", o bispo de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, d. Florentino Simon Garriga.

S. revma., em transito para a sua diocese, deverá passar, hoje, por esta Capital.

—*—*—

O commercio do Rio fecha hoje ao meio-dia

RIO, 30 (A. B.) — Afim de que todos os commerciantes possam participar das festividades commemorativas do "Dia do Empregado no Commercio", a União dos Empregados no Commercio conseguiu o fechamento, amanhã, ás 12 horas, de todos os estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios.

AS SUPPOSTAS IRREGULARIDADES DO PLEITO

Reuniu-se hontem a commissão encarregada de apurar as irregularidades das eleições

Reuniu-se hontem, numa das salas do Tribunal Eleitoral, a Commissão encarregada de verificar irregularidades que porventura se tenham dado durante o pleito de 14 do corrente.

A's 15 horas foram iniciados os trabalhos sob a presidencia do ministro sr. Theodomiro Dias, secretariado pelo sr. Ulpiano Costa Manso, estando presentes todos os seus membros, juiz Paulo Colombo, professor Jorge Americano e srs. Antonio Cintra Gordinho e Abrahão Ribeiro. Até ás 18 horas, foram postas em ordem as fichas de todos os eleitores que, por qualquer motivo votaram fóra de suas secções eleitoraes, e portanto os unicos que poderiam ter votado em duplicata.

Foram requisitadas ao Tribunal Eleitoral, as folhas das eleições de Jardim America, onde, conforme denuncia feita, o eleitor José Peppe teria votado duas vezes. Espera-se que esse caso seja resolvido ainda hoje, em reunião a se realizar ás 15 horas.

Total apurado: P. C. 54.655 -- P. R. P. 41.405

A reforma eleitoral

Transita pela Camara Federal e deverá ser approvado, muito breve, o projecto de reforma da legislação eleitoral elaborado pela commissão que tem como presidente o sr. Henrique Bayma. Como é notorio, esse projecto, estudado e organizado com extremo cuidado, objectiva principalmente reforçar as organizações partidarias, reduzindo as proporções a que tem attingido ou mesmo extinguindo a votação avulsa.

Effectivamente, a lei eleitoral, ora vigente, representa sobre os demais systemas que sempre vigoraram em nossa terra um passo gigantesco, cujo alcance politico e moral já dois pleitos brilhantissimos permittiram aquilatar-se em toda a sua latitude.

O contraste é dos mais frisantes que se poderiam imaginar. Todas as antigas leis, attinentes ao suffragio eleitoral, reuniam, na apparencia, quantos requisitos se faziam precisos para o exercicio de uma sã e adiantada democracia e, no entanto, nada mais illusorio, mais falso que essas lisonjeiras exterioridades. Presidindo-lhes á elaboração o criterio da insinceridade, constituiam-se realmente em engenhosissimos instrumentos de burla, ellas que, em these, deveriam assegurar a verdade e a pureza da livre manifestação da vontade popular.

Presidia-lhes á confecção a casta dominante, constituida pelos politicos profissionaes, cujas ambições e interesses pairavam acima de tudo e a tudo se superpunham, dado que mentalidades formadas no ambiente de um longuissimo predominio oligarchico e arbitrario caracterizam-se precisamente pela ausencia de ideaes e de principios lealmente professados, eis que elles seriam sempre e a todos os momentos obstaculos sérios ás conveniencias peculiares da grei, oppostas sempre ás da collectividade.

Todas ellas, sem excepção de uma só traziam no bojo, habilmente dissimulados, dispositivos engenhosissimos, destinados a facilitar a fraude, quando ella se fizesse precisa, o que era a regra geral e conservavam todos os seus principaes trammites, da qualificação do eleitor á apuração do pleito e á verificação de poderes sob o dominio incontrolavel e praticamente irresponsavel de um situacionismo que, de ha muito, perdera completamente a noção da criminalidade eleitoral.

Tal foi a razão primordial de terem sido sempre, entre nós, as eleições uma farça deprimente e o exercicio da democracia um entremez de feira, atraz do qual se alapardava a autocracia mais prepotente e desabusada de que ha memoria, bem como o profundo scepticismo que invadira a opinião publica na sua totalidade, com referencia a tudo quanto se prendesse á politica e ao que deveria ser a sua base: — a eleição.

Nesse assumpto, a actual legislação eleitoral é plenamente satisfactoria. Elaboraram-n'a homens, cuja sinceridade paira acima de qualquer duvida e, mesmo porisso, não encerra propositos dissimulados, nem intenções subalternas. Dirige-se rectilineamente ao fim visado, fazendo da verdade das urnas um facto tangivel.

Para a consecução desse "desideratum", dois elementos foram de inapreciavel valor e, por consequencia, deverão permanecer intangiveis: — o voto secreto e a entrega da guarda dos principaes actos eleitoraes a uma magistratura, cuja idoneidade moral já ficou sobeja e brilhantemente comprovada.

A experiencia, porém, veiu demonstrar que o processo é susceptivel de importantes aperfeiçoamentos. A proliferação de candidatos avulsos, que elle facilita, por exemplo, é um mal, porque faculta a larga dispersão de votos e de forças ponderaveis, sem nenhum resultado pratico, vindo prejudicar as organizações partidarias arregimentadas.

Nas condições actuaes, como ficou sobejamente evidenciado, só uma personalidade excepcional, possuidora de extraordinario prestigio, conseguiria fazer-se eleger avulsamente e justamente esses vultos primaciaes têm o seu lugar naturalmente marcados á frente dos partidos.

O que cumpre, para interesse do Estado e do paiz é reforçar as organizações partidarias o quanto possivel fôr. Só ellas se podem responsabilizar pelo cumprimento dos respectivos programmas e a ellas cumpre dar a força precisa para que o façam em proveito da collectividade.

Commentarios

A quéda dos idolos

Ha, em São Paulo, tres bairros que, no tempo do predominio do melancolico P. R. P., eram manejados, orientados e monopolizados por tres figuras que eram tres retratos do Partido Republicano...

Uma, o sr. Castro Carvalho, cuja popularidade se deve aos cravos vermelhos que ostenta na lapella e ás suas camisas furta-cores, tão berrantes que Kosmos ou Casa Allemã não teriam coragem de expôr em suas vitrines... Outro, o sr. Narciso Pierone, lugar-tenente do major Molinaro, estrangeiro de nacionalidade e de ignorancia proverbial, cuja ascendencia sobre o P. R. P. era facto incontestavel em São Paulo, e finalmente, o sr. Bernardo de Moraes, membro influente da familia dos Moraes, de suaves recordações do Cambucy.

O districto da Liberdade soffreu, durante annos, a direcção do "Barão", o Cambucy, a braveza dos Moraes, e o Bom Retiro a astucia do Pierone. Isso, no tempo em que as eleições eram realizadas a descoberto e a violencia e a fraude eram penhor de gloria do P. R. P.

Vieram as eleições de 14 de outubro e aquelles moços alardearam, alto e bom som, que Liberdade, Bom Retiro e Cambucy eram reductos da "banda de lá". Mas as eleições foram limpas e o eleitorado votou em quem quiz. Consequencia: a Liberdade deu exemplo de altivez, suffragando o P. C. por intermedio de sua politica, manejada, por moços, cujo passado é motivo de orgulho para São Paulo. O Bom Retiro respirou o oxygenio renovador dos nossos costumes politicos, e escolheu o partido que lhe assegurasse um futuro de facto, depositando a sua cedula na legenda em que se consubstanciam os anseios de São Paulo. No Cambucy, os Moraes tiveram de ceder lugar, aos Azevedo, aos Gallo, moços de valor, cuja folha de serviços prestados a São Paulo está timbrada com as cores rubras da epopéa de 32.

14 de Outubro viu passar muita coisa... e veiu a queda de muitos idolos.

O delegado demissionario

Um dos delegados da decahida oligarchia, perante as juntas apuradoras do Tribunal Eleitoral solicitou demissão do seu cargo.

A razão principal por que o fez é do cabo de esquadra, embora bem mais elevada seja a patente do demissionario.

A coisa, no fundo, cifra-se nisto: — as urnas, á medida que vão sendo abertas, quasi sem excepção, registam a derrota da oligarchia e, como o seu delegado ainda acalenta uma fé cega na invencibilidade do ultramontanismo, aquelle que, nos tempos passados não podia perder, pede demissão.

O resto da estrada arenga cifra-se em confusas insinuações, injuriosas umas, calumniosas outras.

Ora, não nós, mas o dr. Anhaia Mello, que ao merito de notabilidade da engenharia paulista allia o facto de ser, nessa corrente politica, figura de muito maior valor que o delegado demissionario, já respondeu a isso tudo

Voltar a bater em tal tecla chega a ser inconsciencia.

O 2.º salão paulista de bellas artes

O anno passado, quando o governo do dr. Armando de Salles Oliveira, num gesto de alta compreensão e intelligencia, abriu um credito especial para o salão paulista de Bellas Artes e este se organizou, não foram poucos os erros commettidos por aquelles que se puzeram á frente do mesmo.

A pessoa que redige estas linhas teve opportunidade, aliás, de, a proposito tecer diversos reparos, sendo de notar-se que algumas das folhas por nós apontadas, nessa occasião, acabam de ser corrigidas agora. Uma dellas por exemplo, que atacamos, fortemente, na organização do "salão", era a que permittia aos membros do jury serem premiados... por si mesmos!

Esta cousa inqualificavel já não existe mais. Não obstante, outros erros, a nosso ver, foram perpetrados este anno, para o 2.o salão paulista de bellas artes. Um, consta do artigo 2.o, letra d, do actual regulamento, que diz não poderão ser acceitas "obras que já tenham sido expostas em salões anteriores ou em exposições particulares".

Ora, todos sabemos que nenhum artista no Brasil, que vive só de sua profissão, poderá aguardar, uma vez por anno, a possibilidade de receber, sobre uma obra de arte, determinada importancia como premio. Ademais, as exposições particulares, quasi sempre com finalidade acima de tudo commercial, nenhuma incompatibilidade absolutamente têm com as exposições officiaes, estas controladas por um jury e visando, antes de mais nada, premiar o merito.

Exigir o ineditismo de uma tela, o que salão de parte alguma faz, é bom para quem vive do amadorismo; para quem é funccionario publico e, nas horas de folga, trabalha exclusivamente com o fito de concorrer ao certame official. Uma tela não é nenhum livro, cujos exemplares, embora no maior numero possivel, são igualzinhos uns aos outros...

O art. 17, por sua vez, está com uma redacção byzantina, como se houvera um sentimento de regionalismo deselegante para os srs. organizadores do regulamento do 2.º salão paulista, diz textualmente: "Só poderão concorrer aos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Premios e menções, os artistas residentes no Estado de S. Paulo, que aqui se acharem domiciliados ha mais de 12 mezes, a contar de 25 de janeiro de 1934". Será que o artista que resida em S. Paulo desde muitos annos, antes de 25 de janeiro deste anno, não poderá ter direito a premio?!

São estes, por enquanto, os rapidos commentarios que fazemos sobre o 2.º Salão Paulista. Voltaremos todavia a tratar do assumpto, porque elle merece que se diga algumas verdades a respeito.

E' de 13.250 a differença de votação a favor dos constitucionalistas

Foram contados hontem os votos contidos em 54 urnas, numero que representa um esforço muito grande das turmas apuradoras, algumas das quaes chegaram a apurar tres urnas.

Deixaram de ser apurados os votos das seguintes secções, cuja urnas foram devolvidas á secretaria: 4.ª de Batataes, 3.ª, 4.ª, 11.ª e 12.ª do Bauru', 3.ª de Altinopolis, 5.ª de Avaré, 1.ª e 2.ª de Cerqueira Cesar, 1.ª e 3.ª do Bariry, unica da Laranjeiras, 11.ª de Botafogo, 5.ª e 14.ª de Bebedouro e 16.ª da Araraquara.

Hoje, deverão ser contados os votos das secções de Bragança, Brotas, Caçapava, Cachoeira e Caconde, que abrangem, respectivamente, a 33.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª e 36.ª zonas eleitoraes. Serão tambem submettidas á contagem outras secções pertencentes ás zonas hontem apuradas.

O QUOCIENTE PARTIDARIO

Não houve alteração na posição dos partidos politicos na sua representação á Camara Estadual.

A Colligação Proletaria, que, por questão de apenas dois votos, não conseguiu o quociente para duas cadeiras. As vagas da Constituinte seriam, pois, preenchidas com a mesma divisão partidaria, assignalada anteriormente, a qual é a seguinte:

Partido Constitucionalista	29
Partido Republicano Paulista	22
C. Proletaria	1
Integralismo	1
	53

As sete cadeiras restantes cabem aos candidatos mais votados em 2.º turno. Nesse caso estão os representantes do P. C. que assim augmentariam o numero de seus deputados para 36.

Na Camara Federal, S. Paulo estaria assim representado:

Partido Constitucionalista	17
Partido Republicano Paulista	12
C. Proletaria	1
	30

Caberiam a candidatos do P. C. as quatro vagas restantes, o que elevaria a sua representação a 21 deputados.

Os resultados até hontem verificados se expressam nas seguintes cifras:

PARA DEPUTADOS FEDERAES

	P.C.	P.R.P.
AVARE':		
1.ª secção	307	102
2.ª secção	176	102
4.ª secção	212	105
7.ª secção	141	116
BANANAL:		
1.ª secção	112	177
2.ª secção	126	175
3.ª secção	125	179
BARIRY:		
3.ª secção	186	93
BARRETOS:		
U. Itambé	267	61
BATATAES:		
1.ª secção	105	138
2.ª secção	94	142
3.ª secção	82	139
5.ª secção	60	125
6.ª secção	79	120
7.ª secção	64	150
8.ª secção	70	127
Altinopolis:		
1.ª secção	95	139
Brodowsky:		
2.ª secção	160	106
Jardinopolis:		
4.ª secção	189	173
6.ª secção	281	283
BAURU':		
1.ª secção	119	120
2.ª secção	98	92
5.ª secção	115	119
6.ª secção	116	103
7.ª secção	114	89
8.ª secção	100	111
9.ª secção	126	115
10.ª secção	116	101
Avahy:		
1.ª secção	171	102
2.ª secção	145	84
BEBEDOURO:		
1.ª secção	142	100
2.ª secção	151	122
3.ª secção	121	120
4.ª secção	149	101
6.ª secção	137	104
7.ª secção	151	129
8.ª secção	135	122
9.ª secção	149	117
10.ª secção	124	105
12.ª secção	89	107
Monte Azul:		
1.ª secção	146	136
2.ª secção	147	115
3.ª secção	137	111
U. Turvinia	69	197
BOTUCATU':		
1.ª secção	155	105
2.ª secção	167	98
3.ª secção	162	96
4.ª secção	170	108
5.ª secção	172	91
6.ª secção	151	116
7.ª secção	147	89
8.ª secção	149	95
9.ª secção	166	105
10.ª secção	162	113
Somma	7.409	6.474
Apuração anterior	47.156	34.931
Total	54.655	41.405

Total geral apurado — 102.715.

Differença a favor do P. C. sobre o P.R.P. — 13.250.

As demais legendas obtiveram até hontem a seguinte votação:

C. Proletaria	3.611
Integralismo	2.349
A. Socialista	836
U. Operaria	378
Voluntarios	1.658
L. Douradense	3
C. Independentes	1.314
Avulsos	1.806

PARA DEPUTADOS ESTADUAES

	P.C.	P.R.P
AVARE':		
1.ª secção	206	101
2.ª secção	177	106
4.ª secção	203	113
7.ª secção	139	117
BANANAL:		
1.ª secção	113	186
2.ª secção	123	179
3.ª secção	125	178
BARIRY:		
3.ª secção	182	95
BARRETOS:		
U. Itambé	264	63
BATATAES:		
1.ª secção	99	145
2.ª secção	96	150
3.ª secção	76	148
5.ª secção	62	129
6.ª secção	83	122
7.ª secção	15	154
8.ª secção	74	132
Altinopolis:		
1.ª secção	88	78
Brodowsky:		
2.ª secção	160	106
Jardinopolis:		
4.ª secção	189	173
6.ª secção	285	287
BAURU':		
1.ª secção	126	120
2.ª secção	102	96
5.ª secção	143	88
6.ª secção	133	106
7.ª secção	117	89
8.ª secção	111	113
9.ª secção	125	117
10.ª secção	121	106
Avahy:		
1.ª secção	168	101
2.ª secção	147	83
BEBEDOURO:		
1.ª secção	138	102
2.ª secção	146	137
3.ª secção	119	124
4.ª secção	144	106
6.ª secção	138	110
7.ª secção	149	127
8.ª secção	135	131
9.ª secção	145	122
10.ª secção	118	117
12.ª secção	87	106
Monte Azul:		
1.ª secção	152	122
2.ª secção	144	99
3.ª secção	137	109
U. Turvinia	70	197
BOTUCATU':		
1.ª secção	164	103
2.ª secção	167	98
3.ª secção	154	92
4.ª secção	166	90
5.ª secção	168	89
6.ª secção	159	110
7.ª secção	154	87
8.ª secção	150	87
9.ª secção	169	101
10.ª secção	156	114
Somma	7.530	6.455
Apuração anterior	46.327	35.153
Total	53.847	41.612

Total geral apurado — 105.207.

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 12.235.

As demais legendas têm a seguinte votação:

C. Proletaria	3.633
Integralismo	2.475
A. Socialista	762
U. Operaria	851
Voluntarios	1.183
Lib. e Justiça	973
L. Douradense	8
Pela J. e Direito	66
C. Independentes	218
Avulsos	3.560

Caixa de Pensões da Companhia Telephonica

Realiza-se amanhã, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, a escolha de seus directores para o proximo exercicio. Ha grande trabalho a favor da seguinte chapa, que, ao parecer, reunirá a maioria dos suffragios:

Para membros effectivos: — Manoel Galvão (S. Paulo), Stanislava de Passos Ponte (Districto Federal), Gustavo Medeiros Pontes (Rio e Minas).

Para supplentes: — Alfredo Grellet (S. Paulo), Anselmo Nunes Azal (Districto Federal).

Diz o manifesto de apresentação dessas candidaturas:

"Votar nos nomes acima é ter os nossos direitos e interesses defendidos em toda a linha. E mais: é contribuir para o engrandecimento da nossa Caixa, é garantir a nossa previdencia futura e a de nossas familias."

Força Publica

O sr. ten. Aldovrando de Andrade, ajudante de ordens, representou o sr. cel. Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, no concerto symphonico realizado no Theatro Municipal em commemoração ao 16.o anniversario da Independencia da Tchecoslovaquia.

A reforma do ensino secundario

Realizou-se hontem no edificio do Gymnasio do Estado, uma sessão extraordinaria do Gremio Gymnasial XVI de Setembro, presidida pelo sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro. Tratou-se da situação do Gremio perante o movimento favoravel á reforma da lei que rege o ensino secundario. Ficou decidido que se nomeasse uma commissão para pleitear junto aos poderes competentes, entre outras cousas, a reducção da media do conjuncto de 50 para 40, a isenção do exame oral para os que tiverem alcançado este minimo de approvação e a realização do exame de segunda época para os reprovados em primeira. Este movimento já conta com innumeras adhesões de collegios da capital e do interior. Os que ainda não se manifestaram podem enviar a sua adhesão ao Gremio Gymnasial XVI de setembro, á rua do Carmo, 68.

NO TEMPO DE D'ANTES

AS MÃOS DO MARECHAL

Lider do P. R. C., na Camara dos Deputados Federaes, o sr. J. J. Seabra cumpria a defesa do governo do marechal Hermes. Tarefa inglória executava a seu modo, gritando e gesticulando com enthusiasmo. Certa vez iniciou elle sua oração com rara violencia, affirmando categoricamente:

— "O marechal, sr. presidente, é um homem energico, mas justiceiro e honesto!..."

A casa pasmou, estremeceram os que dormiam e o sr. dr. Jota proseguiu:

— "O marechal tem numa das mãos a espada, na outra a Constituição, na outra"...

Ia continuar, quando um aparte vibrante e sonoro repercutiu na sala:

— Mas, quantas mãos tem o marechal?

O orador proseguiu, mas não impunemente: a casa desandou numa só, interminavel gargalhada...

Para Ti e El Suplemento

Tudo o que interessa á mulher, no lar, nas modas, nas letras e nas artes, encontramos nessas revistas, que a Agencia Scafuto acaba de receber. Suas paginas, a cores e preto, fixam, além disso, aspectos da vida cinematographica, assim como da atualidade argentina.

FALLECIMENTOS

Zaira Olga Colla Alberôa — Falleceu ante-hontem nesta capital, a sra. d. Zaira Olga Colla Alberôa, esposa do sr. Santos Alberôa, deixando tres filhos menores.

A extincta era filha do sr. José Colla, já fallecido e de d. Rosa Colla e irmã do sr. Nicolau Elias Colla, casado com a sra. d. Maria Guidi Colla; Angelina, casada com o sr. Diogo Navarro e Ersilia, casada com o sr. Celso Tonon.

O feretro sahiu da rua Padre Adelino n. 57, para o Cemiterio da Quarta Parada.

A cathedral de Oviedo está a ser desentulhada

OVIEDO, 30 (H.) — Continuam os trabalhos de desentulho da Cathedral que foi damnificada pela explosão de uma bomba. Procura-se salvar o thesouro artistico que se encontrava numa capella lateral, conhecida pelo nome de "camara santa".

O KAGADO E AS FRUCTAS

(Das "Historias do Matto Virgem)

Certa vez, passou muito tempo sem chover na terra dos bichos. As arvores não davam fructas, e por isso muitos bichos estavam passando fome. Andavam horas inteiras pelo mattos, procurando o que comer, quando um dia encontraram uma arvore tão carregada de fructas vermelhas e cheirosas, que os galhos quasi encostavam no chão. Ficaram com medo de comer aquellas fructas porque não sabiam o nome, e podia ser que fossem venenosas.

Resolveram, então, que um delles fosse ao ceu, perguntar a Nosso Senhor o nome dellas. Escolheram o bóde, e quando elle chegou ao ceu, Nosso Senhor ensinou-lhe direitinho o nome. O bóde, para não esquecer, vinha repetindo:

Boyôyô, boyôyô,
quizama, quizu'.
Boyôyô, boyôyô,
quizama, quizu'.

No caminho, morava uma velha feiticeira. Quando o bóde voltava do ceu dizendo o nome da fructa, para não esquecer, passou pela casa da velha.

— Que anda fazendo por aqui, amigo bóde?

O bóde contou tudo, e a velha, de maldade, pulou na frente delle, cantando:

Munga, selenga, ingambella,
Vina, quivina, vinimim.

O bóde atrapalhou-se todo, esqueceu o nome que vinha dizendo.

Os bichos então mandaram ao ceu o carneiro, e depois o cachorro. Mas quando elles voltavam repetindo o nome da fructa, para não se esquecer:

Boyôyô, boyôyô,
quizama, quizu',

vinha a velha feiticeira, puxava conversa, e depois cantava depressa, bem alto, na frente delles:

Munga, selenga, ingambella,
Vina, quivina, vinimim,

de proposito para atrapalhal-os. E elles esqueciam o que vinham dizendo.

Foi ahi que combinaram mandar o kagado ao ceu.

O kagado chegou lá, e Nosso Senhor ensinou-lhe o nome da fructa. Para não esquecer o kagado voltou falando pelo caminho:

Boyôyô, boyôyô,
quizama, quizu'.

Mais adeante a velha appareceu e começou a pular na frente delle, cantando:

Munga, selenga, ingambella,
Vina, quivina, vinimim.

O kagado, que não era bôbo, não fez conta. Foi andando e repetindo o nome que Nosso Senhor lhe ensinára.

A velha, vendo que não conseguia atrapalhar o kagado, ficou furiosa e atirou-o de costas, com toda a força, sobre as pedras da estrada.

O kagado virou-se e continuou o seu caminho, sempre dizendo o nome da fructa.

A velha ainda correu atraz delle por algum tempo. Vendo, porém, que não atrapalhava mesmo o kagado, deixou-o em paz.

O kagado chegou, ensinou aos bichos o nome da fructa, e todos comeram porque sabiam que não era venenosa. Mas elle ficou com o casco todo rachado, por causa das quédas que a velha feiticeira lhe déra.

PAULO RIBEIRO DE MAGALHÃES

A ESMOLA

(CONTO ARABE)

Almansor estava radiante.

No rosto do poderoso Califa, transparecia toda a alegria que lhe ia n'alma. E' que elle tinha diante de si, Maan-ibn-Zaida, que acabava de acceitar, pela segunda vez, o cargo de Vizir do califado, não obstante a grande injustiça que o chefe dos Crentes havia commettido dois annos antes, destituindo-o do elevado cargo e, ainda mais, condemnando-o á morte e pondo-lhe a cabeça a premio.

Fôra mesmo uma verdadeira surpresa para toda população do vasto imperio, a condemnação do Vizir, tão bondoso e justo, considerado o maior amigo dos pequeninos e desprotegidos da sorte, e o maior esmoler que pisava a terra.

O premio offerecido pela sua cabeça era de quinhentos dynares. Representava uma verdadeira fortuna. Não houve, porém, quem desse noticias de Maan-ibn-Zaida, durante todo o longo tempo em que ficára foragido.

Quando, afinal, Almansor, descobrira que tudo o que se dizia e imputava ao antigo Vizir, não passava de obra de intrigantes, resolvera punir os culpados e, alem de perdoar o justo, ainda o convidára a retomar seu lugar, o povo deu largas á sua alegria, pois ninguem podia crer que aquelle illustre varão tivesse commettido qualquer falta em sua vida.

O poderoso Califa, agora, que o homem estava diante de si, não contem por mais tempo a curiosidade que o espicaça e indaga:

— Como conseguiste ficar occulto por tanto tempo, sem teres sido ao menos denunciado, não obstante a formidavel somma que offereci para tua captura? Ninguem te reconheceu?

— Fui reconhecido sim, oh Chefe dos Crentes!

— Mas, quem foi que te reconheceu e não te quiz denunciar, fazendo jus ao premio offerecido? Como foi isso? Conta-me Maan, conta-me como foi isso?

O velho vizir, ageitou-se na sua almofada e contou:

— "Um dia em que eu atravessava o deserto montado no meu camello, ao voltar a cabeça para traz, percebi que estava sendo perseguido por um cavalleiro que vinha no meu encalço a toda brida. Tentei fustigar a minha montaria para fugir, mas num instante, o homem, que vinha qual furacão tolheu-me os passos gritando:

— Estás preso, Man-ibn-Zaida! E agora volta para traz, que irei levar-te a Bagdad para seres entregue a Almansor!

O que assim me falava era um beduino tostado pelo sol, que montava um nervoso e soberbo cavallo.

Deixei que elle se approximasse e lhe perguntei:

— E's meu inimigo? Por acaso te fiz algum mal?

— Não! nunca me fizeste nada — retrucou.

— Então, porque queres a minha perdição? Será por acaso o premio offerecido por Almansor, o que pretendes?

— Sim — disse elle. — Preciso desse dinheiro, porque deixei em casa a mulher e dois filhinhos, sem terem siquer um pedaço de pão para matar a fome! Com o premio offerecido por Almansor, comprarei alimentos para elles! Não posso deixal-os morrer de fome! E' só isso que me obriga a proceder assim comtigo.

Tirei então do meu cinto, um collar de brilhantes, o unico objecto de valor que eu tinha no momento, e mostrando-lh'o, perguntei:

— Este collar não vale quinhentos, oitocentos e até mesmo mil dynares?

— Vale, Maan! Vale! — disse elle admirado.

— Pois bem, eu te dou o collar e tu me deixarás seguir o meu caminho. Acceitas?

— Accito! — disse o beduino, apanhando a joia e guardando-a num dos seus grandes bolsos.

Ia de novo encetar o meu caminho quando elle, com um gesto, pediu que esperasse e disse:

— Maan-ibn-Zaida! Tu', que és considerado o maior esmoler que existe sobre a terra, diz-me. Destes alguma vez tudo o que possuias, toda a tua fortuna, para alguem que tinha necessidade, mas que não t'a pedia?

— Nunca, meu amigo, nunca fiz isso!

— Mas a metade da tua fortuna, deste-a já de uma só vez, não deste?

— Não! Nunca dei.

— E uma quarta parte della, já deste de uma vez?

— Nunca dei, pois isso seria um absurdo!...

— Pois bem — volveu o beduino mettendo a mão no bolso e tirando de novo o collar que momentos antes eu lhe dera. — Isto que aqui vês e que me destes, é toda a minha fortuna! Em casa, tenho mulher e filhos que morrem de fome. Mas eu te dou toda a minha fortuna, para que, com ella, possas de novo comprar a tua liberdade, caso alguem te detenha na fuga que estás emprehendendo.

Deixando a joia em minhas mãos, deu de rédeas ao animal e afastou-se a todo galope, antes que eu pudesse agradecer."

— E o nome desse homem? — perguntou interessado o califa. Quero saber o nome desse generoso beduino afim de recompensal-o por tão nobre e dignificante acção.

— Impossivel sabermos quem seja, oh! Chefe dos Crentes, Já o tentei mas, por mais que o procuremos, nunca poderemos encontral-o, porque o arabe, quando dá uma esmola, procede em nome de Allah, e não para depois se vangloriar e tirar proveitos.

ATTILIO LEONE

Os municipios auxiliarão o Estado no combate á tuberculose

Com a morte do sr. Ataliba Leonel, perde o P. R. P. o mais graduado dos seus chefes

A PERSONALIDADE DO EXTINCTO E SUA ACTUAÇÃO NA POLITICA PAULISTA

Logo ás primeiras horas da tarde circulava hontem pela cidade a noticia de que fallecera em Piraju', onde era sabido achar-se gravemente enfermo, o sr. Ataliba Leonel, membro dos de mais assignalado destaque da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

Em defesa do que estavamos convictos de serem os superiores interesses de S. Paulo, fomos dos que, sem abandonar o ponto de vista elevado em que nos situamos e sem infracção das boas normas jornalisticas, mais energicamente combateram a corrente politica que nelle tinha um dos seus mais autorizados expoentes. Sentimo-nos, pois, perfeitamente á vontade para ensarilhar armas ante o adversario tombado e render-lhe a justiça de que se fez merecedor. As divergencias de idéas e principios por forma alguma podem ser um obstaculo ao reconhecimento do seu valor, realmente grande.

Caso pouco vulgar, quasi unico no seio da corrente partidaria em que sempre militou, era um genuino "self-made-man". Por si abriu o proprio caminho e tudo quanto veiu a ser, ascendendo aos mais altos postos de commando, deveu-o ao caracteristico vigor da sua personalidade. Dentro do seu partido, foi sempre o homem dos gestos energicos e das attitudes desassombradas, impondo os seus pontos de vista pela inflexivel rigidez com que os seguia.

Em synthese, uma robusta e inconfundivel personalidade. Se não deu ao seu Estado natal todos os serviços que della havia o direito de se esperar, a culpa é muito mais da concepção politica em que se formára e que, dentro do seu credo particularista e reaccionario, não permittia surtos que viessem obstacular os estreitos objectivos alvejados pela sua visão unilateral. Em campo diverso e com outros idéaes, a figura do politico hontem extincto poderia ter tido, na vida de S. Paulo, muito maior relevo e outro brilhantismo.

No seio da sua corporação partidaria, porém, soubera crear-se um lugar aparte. Era o chefe que reunia maior somma de prestigio pessoal e talvez o unico que soubera suscitar dedicações sinceras, como é frequente acontecer com as figuras fortes, ainda mesma quando incidem em erro.

Com a morte do sr. Ataliba Leonel dessapparece a mentalidade mais combativa e o chefe de mais alto valor do Partido Republicano Paulista.

DADOS BIOGRAPHICOS

O dr. Ataliba Leonel nasceu em Itapetininga, sul de São Paulo, aos 13 do mez de maio de 1875. Cursou a escola de humanidades no Seminario Episcopal e depois fez o curso no Collegio Atheneu Paulista, matriculando-se mais tarde na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se diplomou em 1895.

Exerceu a advocacia em Piraju' dedicando-se logo á politica local. Na opposição, foi eleito vereador municipal em 1898, sendo successivamente reeleito por muitas vezes. Em 1906, sendo reorganizada a politica de Piraju', coube-lhe a sua direcção. Fundou, nessa occasião, o directorio politico local, tendo sido presidente da Camara Municipal daquella cidade durante longos anno.

Mais tarde, entrou para a Camara dos Deputados, pela primeira vez em 1904-1906, tendo sido reeleito por varias vezes, salientando-se os seus grandes esforços para o engrandecimento de Piraju'.

Ha largos annos que dispunha no seu partido de decisiva influencia e de acatada autoridade. Soube rodear-se de um nucleo de amigos que o acompanharam sempre em todos os movimentos e lhe obedeciam ao commando. E as qualidades indispensaveis a um chefe, a um conductor de homens possuia-as, indiscutivelmente. Innumeras vezes dependeu da sua vontade a orientação da politica dominante até 1930. Se nem sempre essa vontade foi bem inspirada ou não foi bem comprehendida, a culpa não cabe inteiramente ao illustre republicano agora desapparecido, mas ás contingencias occasionaes do scenario politico em que gravitava. Com todos os seus defeitos, em que predominava o autoritarismo, Ataliba Leonel foi uma grande figura da politica paulista e a sua perda não é de facil substituição. Homens publicos de vontade firme e que sejam acatados pelos seus correligionarios com uma fé cega como o era Ataliba Leonel, não conta muitos o P. R. P.

Embora separados por profundas divergencias doutrinarias e orientados por outros methodos, não podemos deixar de reconhercer, e fazemol-o sem constrangimento, que o extincto chefe politico de Piraju' foi uma figura invulgar no scenario partidario de São Paulo, tendo mesmo, em certas occasiões, projecção sobre o Brasil. Se tivesse tido uma visão mais larga e encaminhado a sua influencia e a sua autoridade de chefe sempre segundo os melhores conveniencias nacionaes, muitos deploraveis acontecimentos se teriam evitado, muitos gravissimos erros não se teriam commettido. Se Ataliba Leonel não foi aquillo que poderia ter sido na vida publica de São Paulo e do Brasil, foi ao menos o que as circumstancias e o meio que o rodearam lhe permittiram.

Procurou servir, á sua moda conforme o seu feitio pessoal, a grei partidaria em que sempre militou, esquecendo-se muitas vezes que com isso desservia a terra bandeirante. Mas não se lhe pode querer mal por isso. Antes devemos reconhecer que, á amizade, sacrificou muitas vezes a propria opinião e não raro a popularidade.

Era amigo dos seus amigos até o sacrificio. Esta virtude, não poucos dissabores lhe ha de ter causado, amargurando o espirito, sempre leal e franco, ás vezes de uma franqueza quasi rude, á velha maneira paulista.

Em consequecia da revolução de 32, foi preso nesta Capital e depois remettido para o Rio, onde esteve cerca de 30 dias detido na Sala da Capella. Ao entrar para aquelle presidio, já com a saude profundamente abalada, aggravaram-se os seus padecimentos, sendo por isso transferido para um hospital, de onde, onze dias depois, seguiu para o exilio. De Lisboa, onde permaneceu alguns mezes, regressou para este Estado.

Deixa viuva a sra. d. Francisca Leonel, advogado do nosso fôro; João Leonel, advogado do nosso fôro; José Leonel, medico nesta Capital; d. Maria do Carmo Leonel Vergueiro, casada com o dr. Geraldo Vergueiro.

Os funeraes herão realizados hoje ás 11 horas, em Piraju'.

O governo do Estado far-se-á representar nos funeraes pelo sr. tenente Liberato Vianna, ajudante de ordens do sr. Interventor federal, que, pelo nocturno da Sorocabana, seguiu hontem para Piraju'.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em reunião realizada hontem e especialmente convocada, resolveu participar dos funeraes, seguindo incorporada para Piraju', e tomar luto por tres dias dias.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

Em desespero de causa, mentiras, torpezas e aleives. Este perrepismo...

SANTOS, 30 (Da succursal) — Todas as segundas-feiras, o matutino da rua General Camara publica, em rodapé, na primeira pagina uma chronica que, do Rio de Janeiro, é enviada por um collaborador.

Hontem, o chronista, que tem o encargo de preencher espaço no dia em que mais escasseia assumpto, entre muitas sandices, largou esta:

"Verifica-se, agora, por fim, que em S. Paulo, onde as apurações vinham sendo favoraveis ao P. R. P., que se considerava victorioso, tanto na capital como no interior, num excesso visivel de optimismo dos seus chefes os resultados começaram a mudar e acabaram consignando a derrota, na propria capital, da tradicional agremiação partidaria, pela elevada somma de 7.585 votos, só então surgindo as suspeitas sobre 6.500 votos de fiscaes.

Com isso, avolumam-se as desconfianças contra as eleições, no interior do Estado, e vae se fortalecendo a convicção de que a normalidade do pleito de 14 de outubro, foi mais apparente do que real. A primeira impressão foi de que haviamos assistido a um bello espectaculo civico, dado o interesse e mesmo o enthusiasmo do eleitorado independente, que accorreu ás urnas, confiante no sigillo e na rigorosa apuração do voto. Entretanto, pelo que se vae apurando, verifica-se que não terá sido esse eleitorado livre e valoroso a força democratica que decidiu do resultado da peleja civica. Inveterados fraudadores de eleições, por methodos ainda não devidamente conhecidos, trataram de alterar a sentença das urnas, em beneficio dos candidatos officiaes".

A' distancia, o chronista, cujos pendores pelo perrepismo são notorios — (saudades da têta do Thesouro Publico) — grapha, com uma ousadia que toca ao cumulo, tão grave offensa ao governo honrado, modelar, da Piratininga altiva!

A ousadia do escriba em parelha com a coragem do matutino, seguramente certo de estar se tornando vehiculo da mais revoltante e indecorosa mentira.

Que os santistas dignos demonstrem, immediatamente, a repulsa que lhes provoca tanto cynismo, tanto impudor e tanto aleive de innominavel má fé.

Essas chronicas são dadas á publicidade ás segundas-feiras, não é? Não as leiam mais. Para isso deixem nas mãos dos vendedores, o matutino alludido, com toda a sua caracteristica do repellente e agonisante perrepismo.

NOVA ESTAÇÃO DIFFUSORA

SANTOS, 30 — (Da succursal) — Já se acha em construcção a nova estação diffusora que a nossa cidade vae possuir.

A Sociedade Radio Atlantida — "A voz do Mar" — será apparelhada com todos os modernos requisitos e technica adoptados no genero, possuindo duas torres com quarenta metros de altura, etc.

MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 30 — (Da succursal) — A semana finda foi desfavoravel para os negocios de café. O disponivel caracterizou-se por uma quasi paralysia, principalmente a contar de quinta-feira, quando as ordens para o exterior se tornaram escassas em demasia, sendo forte a resistencia dos vendedores.

O termo local manteve-se calmo no contracto A, embora se registasse a baixa de $075 para dezembro. O contracto B, declarado estavel, assignalou altas de $025 para novembro, março e mais baixas de igual valor para outubro e abril e inalterado para os demais mezes.

O total dos despachos desde 1 a 27 do mez em cumo, é de 781.550 saccas.

PELO CORREIO

SANTOS, 30 (Da succursal) — Vem de ser designado para substituir o sr. Edgard Borborema no cargo de agente do Correio desta cidade, o sr. Renato Valle, 3.o official do Departamento dos Correios e Telegraphos.

UM INVENTO SANTISTA

SANTOS, 30 (Da succursal) — Trata-se de uma arma de absoluta precisão, em que só foi empregado material nacional, calibre 32, de invenção do sr. Aristides Cittadino.

Essa carabina automatica somente pesa dois kilos e 650 grammas, tem visibilidade da caixa de funccionamento, com a acção de recuo directo produzido pela explosão do cartucho, expellindo a capsula vasia, armando o cão e collocando novo cartucho no deposito da camara.

O inventor da nova arma vae offerecer o modelo ao sr. ministro da Guerra que dirá de sua utilidade pelo Exercito.

O sr. Valdomiro Silveira reassumiu o cargo de secretario da Justiça

Dr. VALDOMIRO SILVEIRA

Na tarde de hontem, cerca das 15 horas, o sr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça, reassumiu o seu cargo, do qual se achava afastado, como alguns dos seus collegas de governo, por ter sido candidato no pleito de 14 de outubro. A cerimonia de posse não teve, entretanto, a menor solennidade. A ella compareceram apenas alguns altos funccionarios da secretaria, e o dr. Christiano Altenfelder, chefe de Policia, que estava dirigindo interinamente o referido departamento.

—*—*—

Aggredida e arremessada fóra do auto

Na madrugada de hoje, a mundana Solange de Brito, com 26 annos de idade, domiciliada á rua Guayanazes n. 1-A, tendo travado conhecimentos, no cabaret "Chez-Nous" com um grupo de rapazes, sahiu em companhia delles, no auto n. 4.584. A um dado momento, na avenida São João, proximo á Praça do Correio, os rapazes começaram a dirigir insultos a Solange, que pouco depois era aggredida e arremessada fóra do auto.

Tendo soffrido escoriações na perna direita, Solange foi removida para a Central, onde recebeu medicamentos.

UM E MEIO POR CENTO DA RECEITA PREVISTA PARA 1935 DEVERA' SER APPLICADO A' CONSTRUCÇÃO DE SANATORIOS

Nos annos anteriores, as municipalidades do Estado muito concorreram para a solução de diversos problemas sociaes. Assim é que, em 1932, 1933 e 1934, o governo do Estado póde, com a dedicação dos municipios construir novos pavilhões no Hospital do Juquery, para o qual foram encaminhados innumeros insanos mentaes que se achavam espalhados pelo Estado ou recolhidos em cellas inadequadas de cadeias publicas e augmentar o numero de leitos de diversos leprosarios, que recolherão, até o fim do corrente anno, os restantes flagellados do mal de Hansen.

Em 1935, pretende o Departamento de Aministração Municipal, ora sob a esclarecida orientação do dr Domicio Pacheco e Silva, que a contribuição seja destinada ao combate da tuberculose para a construcção de pavilhões com todos os requisitos hygienicos e installações, afim de dar abrigo aos pobres atacados pelo bacillo de Kock. Esta aspiração só poderá ser satisfeita com o auxilio das prefeituras, razão porque determina aquelle departamento que consignem os prefeitos no art· Serviços Publicos de interesse commum com o Estado, sob o titulo "Prophylaxia de tuberculose" e sub-titulo "Contribuição deste Municipio" a verba minima correspondente a 1,5 0|0 (um e meio por cento) sobre a receita prevista.

Excusado é encarecer o alto significado desse emprehendimento, cujo resultado reflectirá de forma lisonjeira sobre os municipios do Estado.

Chegará amanhã a São Paulo o cardeal Cerejeira

PREPARAM-SE GRANDES HOMENAGENS AO PRINCIPE DA IGREJA PORTUGUEZA

Deverá chegar amanhã a esta Capital, ás oito horas, o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa. A commissão de recepção á sua eminencia, desejando que as homenagens a serem prestadas ao illustre prelado, assumam o maximo de importancia e brilhantismo, convida o povo de São Paulo e em especial a colonia portugueza, a assistir ás solennidades publicas que se realizarão amanhã e depois.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A's 11 horas e meia o cardeal Cerejeira, sahindo do Mosteiro de São Bento, dirigir-se-á para o Palacio do Governo, onde será recebido pelo sr. interventor federal.

NA CURIA METROPOLITANA

A's 15 horas será dada recepção solenne pelo arcebispo de S. Paulo ao illustre prelado, no salão nobre da Curia Metropolitana, sendo sua eminencia saudado, em nome do clero de S. Paulo, pelo revmo. monsenhor Manfredo Leite e em nome dos catholicos pelo sr. dr. Luiz Anhaia Mello.

Da Curia, o illustre prelado dirigir-se-á em visita ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima.

NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A's 17 horas, o cardeal Cerejeira visitará a Universidade de S. Paulo, na Faculdade de Medicina.

NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

A Liga das Senhoras Catholicas dará recepção solenne em sua séde, á rua Libero Badaró, 15, depois de amanhã, ás 17 horas e meia, em homenagem ao cardeal Cerejeira.

O illustre prelado será saudado pelo revmo. padre Gaspar Affonseca, reitor do Semminario Archidiocesano.

Os convites para essa solennidade deverão ser procurados de hoje em diante na séde da Liga.

BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas, o sr. interventor federal offerecerá a sua eminencia um banquete, que se realizará no Theatro Municipal.

MISSA CAMPAL

No dia 1.º de Novembro, o cardeal Cerejeira celebrará missa campal no campo da Associação Portugueza de Esportes, "Pela paz e prosperidade do Brasil e Portugal".

RECEPÇAO A' IMPRENSA PAULISTA

O consul adjuncto de Portugal communicou á Associação Paulista de Imprensa que sua eminencia o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira receberá a imprensa paulista no proximo dia 1.º de Novembro, ás 11 horas, no Mosteiro de São Bento.

A directoria da A. P. I. comparecerá a essa recepção.

OUTRAS VISITAS

Das 11 horas e meia ás 12 horas e meia, o cardeal Cerejeira dará recepção publica no consulado de Portugal, á rua da Liberdade, 129.

A's 15 horas, visita ao Seminario Central do Ypiranga e outras instituições catholicas.

A's 17 horas visita á Real Sociedade Portugueza de Beneficencia e sessão de entrega de uma mensagem assignada por todas as beneficencias de São Paulo ao illustre visitante.

A's 19 horas, sua eminencia fará uma conferencia aos universitarios e marianos no Theatro Municipal, onde será saudado pelo sr. dr. Affonso de Carvalho, desembargador da Corte de Appellação do Estado.

Os congregados terão ingresso no Theatro mediante apresentação do distinctivo e deverão entoar os hymnos Nacional e das Congregações. A platéa será reservada para os marianos.

A's 21 horas, no salão "Ramos de Azevedo", do Club Commercial, realizar-se-á o banquete offerecido a sua eminencia e ás altas autoridades do Estado pelo sr. consul de Portugal e pelos portuguezes domiciliados em S. Paulo.

VISITA A CAMPINAS E REGRESSO

No dia 3, o illustre prelado fará uma visita a Campinas, regressando a esta capital no mesmo dia.

No dia 3, dar-se-á a partida de sua eminencia para Santos.

A Curia Metropolitana baixou hontem, o seguinte edital:

De ordem do Exmo. e Rvmo. Arcebispo Metropolitano, communicou ao rvmo. clero, secular e regular, bem como aos catholicos desta Capital que no dia 31 deste, chegará a esta Capital p. Em. Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa. S. Eminencia desembarcará ás 8 horas, da manhã, na Estação do Norte. Ao seu desembarque deverão comparecer todos os sacerdotes seculares e regulares, desta Capital, associações religiosas e collegios e os catholicos em geral. S. Excia. Rvmo. manda que os rvmos. vigarios, reitores de igrejas, capelães convidem os fieis a comparecerem em grande numero na estação do Norte afim de receber o illustre purpurado. A's 15 horas, do mesmo dia o Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano dará uma recepção solenne a Sua Eminencia na Curia Metropolitana devendo comparecer o rvmo. clero secular e regular as associações catholicas em geral. A's 18 horas, do mesmo dia, a Liga das Senhoras Catholicas dará em sua séde uma recepção festiva do prelado patriarcha de Lisboa.

De ordem de S. Excia Rvmo. São Paulo 29 de Outubro de 1934, (a) Pe. João Kulay, chanceller do Arcebispo".

CONVITE AOS CATHOLICOS

O Monsenhor Ernesto de Paula, dirige o seguinte convite aos catholicos:

"Convido a todas as associações religiosas, collegios, bem como os catholicos em geral desta Capital a comparecerem ao desembarque do Eminentissimo Patriarcha de Lisboa, no dia 31 de Outubro, ás 8 horas, da manhã, na estação do Norte. São Paulo 29 de Outubro de 1394. Mons. Ernesto de Paula, vigario geral".

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Rio, 30 (H.) — Hoje, tomará posse do cargo de socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para o qual foi eleito sabbado ultimo, por unanimidade de suffragios, o cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

A sessão será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, que fará uma saudação a S. E.

O Cardeal Cerejeira responderá e por fim falará o sr. Ramis Galvão.

O programma de hoje, é este: ás 8 e meia horas, da manhã, missa no Collegio Sagrado Coração de Maria em Copacabana; ás 10 horas da manhã, recepção no Mosteiro de S. Bento á Federação e ao Conselho da Colonia portugueza; ás 3 horas da tarde, sessão no Instituto Historico Brasileiro: agradecimentos e despedida ao presidente da Republica, ministro das relações Exteriores, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e embaixador de Portugal.

A's 20 horas, embarque para São Paulo.

E' preciso levar a alphabetização até a zona rural

O Congresso a reunir-se na Bahia tratará do magno assumpto

Representará a Bandeira Paulista de Alphabetisação, no Congresso Regional de Ensino na Bahia, a sra. d. Francisca Rodrigues, vice-presidente daquella instituição.

Falando ao "Correio de São Paulo" sobre o que se pretende discutir sobre ensino rural naquelle Congresso, disse nos a vice- presidente da Bandeira Paulista:

— "Convidada pela Sociedade Amigos de Alberto Torres, irei á Bahia onde procurarei estudar a maneira por que está sendo encarado, naquelle Estado, o ensino rural. Proponho-me tratar de assumptos que se prendam á questão, que espero mereça a attenção de congressistas, dando-se um passo para melhor entendimento entre educadores e governantes, afim de se proceder á execução effectiva de um plano que resolva de vez a situação pouco lisongeira em que se encontra, actualmente, o ensino rural nos Estados.

Em S. Paulo, o Estado "leader" — notadamente em materia de instrucção publica — não se tem olhado a momentosa questão da ruralização do ensino com grande interesse. Entretanto, na Bahia, sei que, desde 1924, está sendo realizado excellente trabalho, principalmente durante o tempo em que o dr. Anisio Teixeira dirigiu o ensino naquelle Estado. Os municipios bahianos têm contribuido com 20% de suas rendas para a instrucção publica. A ninguem escapa o valor dessa contribuição.

POR QUE SE FAZ NECESSARIO O APOIO OFFICIAL

— E' indispensavel, para a execução completa de um plano efficaz de ruralização de ensino não só a cooperação dos Estados, mas principalmente, das municipalidades do interior. Sem esse apoi, que consider uma necessidade, o ensino nas zonas ruraes se torna difficil se não impossivel. A distribuição de professores a regularidade na inspecção e, portanto, um zelo escrupuloso nos trabalhos escolares, mesmo nos mais afastados rincões ou nucleos populosos — tudo se tornaria menos oneroso ao Estado, uma vez que o ensino ficasse sob o controle das municipalidades. O professorado seria idoneo e seleccionado. O professor adaptado ao meio em que fosse exercer sua actividade e o apparelhamento escolar seria amparado por dotações orçamentarias municipaes á altura de suas reaes necessidades.

Mesmo em São Paulo, onde o numero de escolas é elevado, a tarefa é difficil, devido não só á densidade da população, differenças de zonas e afastamento dos nucleos populares dos centros adeantados como tambem pela difficuldade de localização de escolas e fixação do professor.

Essa lacuna seria sanada com a creação de um corpo de professores ruraes adaptados cada um á sua zona propria, conhecedores emfim, do meio ambiente e das necessidades locaes. Professores municipaes, porém, com regalias e vantagens compensadoras, além, de sua estabilidade garantida pelos laços que os unissem ao torrão que seria campo de suas actividades.

O EXEMPLO DA BAHIA

— Seguindo uma orientação pedagogica condemnavel temos cuidado exclusivamente do ensino nas cidades, esquecendo-nos do "hinterland" paulista, á mercê de certos abnegados que, felizmente, ainda cuidam do ensino na roça. As zonas ruraes porém, embora collocadas fóra do circulo das "elites", longo do bulicio das cidades, é que devem merecer a attenção de educadores e governantes.

Espero, pois estudar a questão do ensino rural na Bahia e fazer com que, tambem em São Paulo — que sempre se manteve na vanguarda de muitos commettimentos uteis — se faça alguma cousa pelo combate ao analphabetismo na zona rural. No Congresso de Prefeitos a realizar-se nesta Capital, pretendo levar o assumpto á discussão, afim de conseguir o apoio de municipalidades do interior. E creio que São Paulo dará uma boa parcella de sua verba para incentivar o ensino rural.

Critica

Da Agencia Scafuto recebemos o ultimo numero de "Critica", de Buenos Aires. O popular orgam portenho apresenta-se, como sempre, com a sua desenvolvida reportagem policial, optima secção esportiva e amplo serviço de informações internacionaes.

—*—*—

O sr. arcebispo metropolitano regressou do Rio

Chegou hoje a esta Capital, pelo segundo nocturno, procedente do Rio de Janeiro, s. exa. revma. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Reunem-se as associações de classe para escolha de delegados eleitores

As associações de classe desta Capital, conforme temos noticiado, continuam a promover reuniões afim de escolher delegados eleitores que as representem na escolha de deputados federaes, que deverão ser indicados até o dia 10 de novembro proximo. Innumeras dessas associações já escolheram seus representantes e outras estão convocando seus associados para esse fim.

AS REUNIÕES DE HOJE

Acham-se marcadas para hoje as seguintes reuniões:

Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, ás 20,30 horas, em sua séde.

Syndicato dos Commerciantes de Feijão de São Paulo, ás 9 horas, em sua séde.

Syndicato dos Commerciantes de Batata e Cebola de São Paulo, ás 10 horas, em sua séde.

Syndicato dos Seguradores de São Paulo, ás 13 horas e meia, em sua séde social.

Syndicato dos Operarios Ceramistas, ás 20 horas, no salão Flor da Agua Branca F. C., á rua Fabia, n. 50.

Syndicato Patronal dos Corretores de Assucar de S Paulo, ás 15 horas, em sua séde social.

Syndicato Patronal dos Commerciantes do Assucar de S. Paulo, ás 16 horas, em sua séde social.

Syndicato Patronal dos Commerciantes de Lacticinios de S. Paulo, ás 13 horas, em sua séde social.

Syndicato Patronal dos Negociantes de Vinhos de S. Paulo, ás 13 horas, em sua séde social.

OUTRAS REUNIÕES

Estão marcadas mais as seguintes assembléas:

Syndicato dos Varejistas de Seccos e molhados de S. Paulo, amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á praça da Sé, 53 — 2.º andar.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, no dia 5 de novembro, ás 16 horas, á rua Theodoro Sampaio, n. 11.

Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo em S. Paulo, no dia 4 de novembro, ás 16 horas, á avenida São João, 108, 3.º andar.

Syndicato Agricola de Lavradores de Café do Municipio de Tremembé, no dia 1.º de novembro, ás 16 horas, em sua séde, á rua 15 de Novembro, naquella cidade.

Syndicato dos Cafeicultores de Descalvado, no dia 3 de novembro, ás 14 horas, em sua séde, á praça Campinas, em Descalvado.

Syndicato dos Criadores de Pirassununga, no dia 1.º de novembro, ás 14 horas, á rua Duque de Caxias, naquella cidade.

Syndicato Agricola de Lavradores de Café do Municipio de Brotas, no dia 8 de novembro de 1 34, ás 14 horas, á praça Benedicto Calixto, 221, naquella cidade.

Syndicato dos Industriaes em Comestiveis Doces, no dia 3 de novembro, em sua séde social.

Syndicato dos Industriaes de Calçados, no dia 31 do corrente, ás 16 horas, em sua séde social.

Syndicato dos Operarios e Empregados na Fabricação de Gaz, no dia 31 do corrente, ás 17 horas, em sua séde.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PHARMACEUTICOS

Foi eleito delegado-eleitor da Associação Paulista de Pharmaceuticos, por maioria de votos, o pharmaceutico Godofredo de Souza Meirelles.

INSTITUTO DE ENGENHARIA

Não se realizou hontem a assembléa geral extraordinaria do Instituto de Engenharia, por falta de numero legal, tendo sido convocada para o dia 3 de novembro nova assembléa para escolha do seu delegado-eleitor.

RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O inspector escolar sr. dr. Salvador Ovidio de Arruda, candidato a delegado eleitoral do Centro do Professorado Paulista, enviou hontem o seguinte telegramma ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral:

"Excellentissimo senhor presidente do Superior Tribunal Eleitoral. — Rio de Janeiro. — Cumpre-me communicar a v. exa. que segue por via postal recurso contra a eleição, pelo "Centro do Professorado Paulista", do professor Americo Brasiliense Antunes de Moura para delegado eleitor daquella associação, e isso porque os suas assembléas para eleição de directoria permittem procurações a deputados-eleitores. A assembléa realizada hontem não permittiu essa medida, aliás de accôrdo com a lei eleitoral. Sendo absoluta a maioria de socios do interior, em exercicio no momento, a assembléa exprime a vontade de menos de uma centena de associados, e que é contra o espirito da lei e é absurdo em uma associação de varios milhares de socios, alheios á actual escolha do delegado-eleitor. Do conflicto entre as disposições da lei eleitoral e os estatutos do Centro do Professorado Paulista resulta que o seu delegado eleitor, não póde representar, realmente, a classe, e em meu recurso discuto o caso do ponto de vista juridico, suggerindo a esse Egregio Tribunal as medidas que possam conciliar esse conflicto, inclusivé a de secções eleitoraes nas sédes das vinte delegacias escolares. — Salvador Ovidio de Arruda."

Até quando se prolongarão os trabalhos da Camara Federal?

RIO, 30 (H) — Hontem, no Palacio Tiradentes, voltou-se a falar no praso para funccionamento da Camara Federal.

Affirmavam alguns deputados que o poder legislativo encerraria seus trabalhos em 31 de dezembro futuro, dando por terminada a sua tarefa. Havia, entretanto, a esse respeito, opiniões divergentes, razão pela qual um matutino procurou ouvir o lider da maioria.

O sr. Raul Fernandes fez sobre o assumpto, a seguinte declaração:

— A Camara teve a sua funcção prorogada até a installação do proximo Congresso, eleito a 14 do corrente, devendo continuar trabalhando normalmente até que isso se verifique. Poderá, todavia, dar por terminada sua tarefa antes de exgottar esse praso, desde que seja votada no plenario qualquer proposição nesse sentido

Um balanço retrospectivo sobre o actuar dos quadros no primeiro turno do Torneio Extra

UM MEDIO ESQUERDO

OROZIMBO

Quem assistiu ao embate Palestra e S. Paulo terá forçosamente observado a magnifica actuação de Orozimbo, o medio esquerdo do tricolor. De facto, quando maior era a pressão movida pelo Palestra, que procurava por todos os meios burlar a vigilancia de Moreno, a figura esbelta de Orozimbo surgia animando seus companheiros para o afastamento da bola.

Orozimbo se destaca sobremaneira. O S. Paulo, pode-se dizer, não tem sido infeliz quanto á constituição da sua linha media. Teve, logo que o clube surgiu, Sergio. Após, Milton, que tambem actuara no Paulistano, sendo um jogador de todas as posições, foi um medio ás direitas. Bino, o saudoso jogador, "Ligeireza", como lhe chamavam as vozes femininas, foi um centro-medio seguro. Se, em algumas partidas a technica de Bino se offuscava, o que preoccupava os torcedores do tricolor, em outros prelios Bino surgia em toda sua plenitude dando impressão que iria ser um grande centro-medio. Nessa alternativa, o jogador campineiro tornou-se um jogador util. Aminana, o medio uruguayo, foi igualmente um jogador de capacidade.

Vê-se, pois, que o São Paulo tem sido feliz na formação da sua linha media. Com o advento do profissionalismo os dirigentes do tricolor modificaram o quadro. Ferreira, medio do Germania, foi engajado. O jogador do clube teuto, de facto, seria um elemento ideal para o São Paulo. Actualmente Ferreira se acha no Rio, integrando a phalange internacional de America. Rapha, do Juventus, o "benjamin" da APEA, foi contractado. O mesmo se verificou com Zarzur que se achava no Athletico, em cujo quadro sempre se destacou, substituindo Bisoca com proficuidade.

Orozimbo, por fim, que jogava no Commercial de Ribeirão Preto, clube já famoso pelos triumphos obtidos contra os esquadrões do Rio e de São Paulo e pelos optimos jogadores que têm fornecido aos nossos gremios, foi engajado. A actuação de Orozimbo, desde que veiu para a capital, só o tem elevado. Temos já tido opportunidade de avaliar a technica do medio do S. Paulo. No encontro de ante-hontem, pode-se dizer sem se utilizar de hyberboles, Orozimbo foi o maior elemento do tricolor. Nas descidas palestrinas, que foram successivas, coadjuvadas pelo vento, a inexpugnabilidade da defesa do tricolor esteve em evidencia. O rapido Lara, enganando com as suas caracteristicas e desconcertantes fintas os elementos do tricolor, não chegava a apontar com resultado, pois Orozimbo surgia-lhe á frente, tirando-lhe a bola.

A actuação de Orozimbo está a indical-o para occupar sua posição no seleccionado.

Terminou o primeiro turno do torneio extra com o Corinthians na liderança, sem ter tido nenhuma derrota.

Esta especie de campeonato, ao contrario do que se esperava, despertou interesse, pois em se tratando de cinco clubes poderosos, como sejam os concorrentes, tudo se justifica. Passaremos a examinar meticulosamente a actuação dos concorrentes, obedecendo á organização da tabella.

CORINTHIANS

A forma actual do Corinthians é, sob qualquer ponto de vista que a examinemos, boa. O campeão do centenario, após um periodo esteril em que se viu numa situação desesperada com os resultados adversos, conseguiu, todavia, ultimamente, firmar-se. Orientado e adextrado sob a competente direcção de Amilcar, o nosso veterano jogador que esteve na Italia, o clube da "fazendinha", afastando-se dos obsoletos processos que vinha pondo em pratica com a mudança de jogadores, foi aos poucos demonstrando uma reacção que, ao cabo, culminou com a privilegiada situação que hoje mantem. Comtudo, pode dizer-se, ainda, o Corinthians demonstra um resíduo da sua falha actuação dos ultimos campeonatos. Referimo-nos, bem entendido, á sua linha do ataque. Achamos que a vanguarda corinthiana ainda não tem entendimento, e isso, se averiguarmos technicamente, é oriundo das modificações na ala esquerda. Amilcar necessita fixar os elementos que deverão formar essa ala, não introduzindo jogadores temporariamente, pois é preciso que se saiba que o Corinthians conheceu muitas derrotas devido tão somente a não ter uma escalação fixa. Quanto á defesa, nada diremos. Sabe-se perfeitamente que a phalange corinthiana possue, actualmente, uma das nossas melhores defesas, senão a superior. Vencendo todos os concorrentes, o Corinthians acha-se, com nenhum ponto perdido, á frente da classificação.

RATTO, DO CORINTHIANS

AS SOMMAS E DIFFERENÇAS QUE A TABELLA DOS JOGOS APRESENTA

"EL TIGRE"

S. PAULO

O tricolor acha-se no segundo posto com dois pontos perdidos, oriundos da derrota que o Corinthians, inicialmente, lhe infligiu. Desfalcado de sua zaga, o S. Paulo portou-se, no primeiro turno, mais ou menos. A linha média do tricolor está boa. Rapha, Zarzur e Orozimbo são jogadores capacitados de suas responsabilidades e já acclimatados ás grandes partidas. De facto, a linha média do S. Paulo, depois que os melhores jogadores o abandonaram, tem sido o seu ponto de apoio. A linha atacante é, sob qualquer ponto de vista, bastante fraca. Emquanto alguns elementos sobresáem, outros ultimamente nada fazem. No ultimo jogo disputado ante-hontem contra o Palestra, vimos nitidamente o escasso rendimento da linha atacante. Os dois meias estão fracos. Fried tambem deve aposentar-se, se bem que reconheçamos que tem se esforçado, para o anno proximo. Se o São Paulo quer que o grande "forward" brasileiro, que encarna as glorias do futebol nacional, deve dar-lhe um descanso, aliás merecido. Hercules, a nosso ver, é o melhor atacante do São Paulo. Araken não tem tido boa actuação ultimamente. O São Paulo deve esforçar-se, pois a sua responsabilidade é grande e com probabilidade de sagrar-se campeão, desde que o quadro actue compativelmente como lhe manda a sua classe.

SANTOS

O Santos, no encontro com a Portugueza, actuou em conjuncto optimamente. Sua actuação inicial foi assombrosa, pois agindo harmonicamente, com todos os valores, num desenvolvimento bem orientado, com rendimento productivo, o Santos exhibiu-se auspiciosamente. Todavia, pode-se dizer, não confirmou sua estrêa. Achamos que o Santos é um quadro que óra agindo espantosamente, salienta-se para depois, incoherentemente fracassar. Disso já temos experiencia. Sua defesa é leve. Se em alguns jogos o Santos consegue tirar partido, é devido tão somente a dois ou tres elementos. Quanto á linha, os dois meias nada fazem quando têm pela frente uma defesa solida, como se deu no encontro com o Corinthians. Sem artilheiro, pois Mendes é o unico elemento que atira á meta adversaria, o Santos tem perdido occasião de marcar pontos. Ainda no encontro com o Corinthians é que vamos encontrar exemplos que confirmam a nossa asserção. A defesa do Santos, repetimos, é a mais fraca do torneio extra, Cyro é um bom arqueiro, não resta duvida, mas ainda precisa ter mais conhecimentos de sua posição.

O alvi-negro, que já desce os degraus do torneio, acha-se em terceiro lugar com cinco pontos perdidos.

PALESTRA-ITALIA

O Palestra resente-se da falta de sua zaga titular. O campeão paulista, cuja actuação nos ultimos annos foi das melhores, declinou profundamente. O animo da turma é tudo, dizia o maior treinador do futebol britannico. O Corinthians, quando atravessava a phase má, entrava no campo consciente de que seria derrotado, e isso mesmo se verificava. O mesmo, pode-se affirmar, verifica-se actualmente com o Palestra. A derrota catastrophica, resumindo as suas consequencias que encontrou no S. Paulo, tem-lhe dado muitos aborrecimentos, pois desde que perdeu, não conseguiu mais um resultado satisfatorio. Achamos que a modificação operada na linha média, tirando-se Tunga, não dará resultado. Na linha atacante, Carazzo e Lara são dois medios fraquissimos. Lara, aliás, é esforçado, mas não consegue, se bem que tenha por minutos a bola em seus pés, atirar á méta, ou melhor, concluir com resultado. O jogo de Lara e Carazzo é feito, totalmente, no meio do campo. Carazzo precisa ter noção da sua posição, não inutilizando a trouxo-mouxo as opportunidades que se lhe deparam. O Palestra acha-se em penultimo lugar com seis pontos perdidos.

PORTUGUEZA

A Portugueza tem, honra lhe seja feita, uma das melhores defesas. Comtudo, como antithese, a sua linha não "anda". Examinemos rapidamente o papel da Portugueza no primeiro turno do torneio-extra.

Derrotada pelo Santos, a Portugueza iniciou-se com um resultado desfavoravel. Todavia, a sua actuação não foi falha. O mesmo se deu no embate com o São Paulo. Com o Palestra, após estar vencendo por dois tentos, deixa-se envolver pelo enthusiasmo do campeão, vindo a lucta a terminar empatada. A phalange lusa, em contraste, tem uma defesa segura, solida, acastellada de jogadores de recursos consideraveis e uma vanguarda sem rendimento. Pascoalino, centro-avante, por ser baixo, requer que os meias se multipliquem. Alberto realiza escaladas individuaes e sem resultado pratico, pois não dá occasião a collocação e descollocação rapida de seus companheiros. Um treinador habil, que examinasse com vagar a situação dos elementos lusos, concluiria, como é logico, que uma transformação no ataque se faz mister. Emquanto a defesa se empenha vivamente, como se deu no encontro com o Corinthians, a linha não auxilia pois, fracassando, multiplica o estafante trabalho da retaguarda.

O campeão do Centenario, como se viu ostensivamente, não actuou tão bem como a Portugueza; mas, o seu ataque esteve superior ao dos lusos. Luna, falho, esquecido por Alberto, foi nullo. A ala direita, composta de Juba e Teixeirinha, teve algumas investidas bem idealizadas, mas não surtiu effeito, pois foi realizada individualmente.

Diremos, resumindo a actuação da Portugueza, que o quadro luso tem sido de uma infelicidade a toda prova. As derrotas que tem soffrido são oriundas da má actuação da vanguarda. A Portugueza acha-se na "rabeira" com sete pontos perdidos.

AYMORE', arqueiro palestrino

NOSTALGIA...

Uma noticia que por certo não causará alegria nos circulos esportivos do alvi-negro é a que se refere ao regresso de Torres á sua patria. Somos o primeiro jornal a noticiar que o actual centro-medio do quadro santista, em virtude da nostalgia, está decidido a retornar a Argentina. O Santos, desde que Platero, o excellente technico começou a orientar seus quadros, não tem tido um centro medio á altura do conjuncto. A sahida brusca de Floriano, o "Marechal da Victoria", como o chamam, repercutiu profundamente na phalange santista que, no momento, não encontrou um jogador que pudesse substituil-o. Dino, do Hespanha, cuja actuação vinha agradando sobremaneira, convidado para figurar no Santos, não titubeou. Todavia, fosse porque não se aclimatasse com os companheiros, fosse porque tivesse mais trabalho com quadros capazes, Dino não se mostrou á altura do quadro, fracassando lamentavelmente.

TORRES

A linha media passou a constituir um complexo problema cuja solução immediata se fazia necessaria. Os technicos do Santos, principalmente os que se especializam em "palpites", apresentaram innumeras suggestões, cujo resultado nada adiantou. Bisoca, como se sabe, não vinha actuando muito bem, pois motivos alheios á sua vontade contribuiram para que, ex-abrupta, abandonasse as fileiras do alvi-negro. Finalmente, o Santos engaja uns jogadores argentinos. Torres, centro-medio experimentado logo, se bem que não actuasse maravilhosamente, como se esperava, demonstrou possuir recursos para a posição. Nos jogos que Torres disputou, a seguir, contra os esquadrões paulistas concretizou-se como um perfeito centro-medio. Calmo, sabendo raciocinar, orientando seus companheiros, Torres é de facto um centro-medio que o Santos de ha muito necessitava. Chegou-se, dada a actuação que o ex-elemento do Racing vem tendo, a appellidal-o de "Marechal da Victoria". Com a privilegiada actuação de Torres, o Santos passou a reagir, chegando a vencer a Portugueza no prelio inicial do torneio-extra. O nome do centro-medio santista, foi então commentado. ..Se o America do Rio tem sido de uma infelicidade a toda prova em contractar jogadores argentinos, cuja nullidade já não necessitamos assignalar, pois é muito conhecida, o Santos teve em Torres um elemento estrangeiro que mais se vem destacando em nosso soccer. Agora fala-se que Torres regressará. O centro-medio do alvi-negro pretende retornar á sua patria na proxima temporada, pois, segundo apuramos, o San Lorenzo, quadro de Petronilho, se tem interessado por seu concurso. O Santos perderá, com a sahida de Torres, um grande jogador, um centro medio capacitado de sua responsabilidade e que difficilmente terá um substituto á altura.

A A. A. Portugueza actuando melhor, consegue vencer o forte conjuncto do Guarany F. C., de Campinas

SANTOS, 29 (Da Succursal) — Realizou-se, domingo ultimo, na praça de esportes "Dr. Eurico Mursa", perante regular assistencia, o encontro entre a campeã local e o Guarany F. C., de Campinas. O encontro foi dirigido pelo sr. Ascanio Bueno da A. S. E. A., que se conduziu a contento. Iniciado o jogo notou-se logo pequena superioridade do quadro local e, aos 20 minutos do jogo, Manolo arrematando um optimo passe de Antenor, consegue vasar a méta bugrina, assignalando o primeiro tento da tarde. Dada a sahida os campineiros investem perigosamente, por intermedio de Fidé, e depois Nato, mas nada de pratico conseguem, devido á vigilancia da defesa lusa. Bisoca dá a Cruz, este a Palhinhas, que chuta por alto; forma-se confusão na porta do gol campineiro, e Manolo, disso se aproveitando, conquista mais um ponto. Nova sahida é dada pelo Guarany; são feitos ataques de ambos os lados, e, quasi no final do primeiro tempo, Roberto escapa pela sua ala e centra brilhantemente aproveitando Pepico para assignalar o primeiro ponto do Guarany. Os lusos dão a sahida e logo depois o juiz dá por findo o primeiro tempo, com a vantagem da Portugueza, por 2 a 1. Para o segundo tempo a Portugueza apresentou-se com Joaquim em substituição a Antenor, que se havia contundido, e no quadro campineiro não houve modificação. Reiniciado o encontro, notou-se forte reacção do Guarany, e aos 3 minutos de jogo, Robertinho, aproveitando-se de um furo de Teixeira, vasa pela segunda vez a méta da Portugueza, e, por conseguinte, a marcação do tento de empate. Sahida dos locaes, que tentam atacar, mas a defesa do "Bugre" salva, estes vão ao sector inimigo e Robertinho, que estava com a bola só, á frente do gol dos lusos, viu a sua acção embargada por uma falta que o juiz havia apitado entre Bisoca e Sanches, no momento em que se achava prompto para atirar em gol. Nota-se leve dominio dos campineiros; a defesa lusa trabalha com afinco, contendo todas as investidas adversarias; a bola é despachada para a frente e Palhinhas escapa, finta Jóca e centra magistralmente, tendo Manolo, de cabeça, consignado o terceiro ponto e o ultimo da tarde, que garantiu o triumpho de seu quadro. O Guarany dá a sahida perdendo Fidé a bola para Bisoca, que está jogando admiravelmente; este passa a Cruz, salvando Tijolo, o jogo estava sendo realizado no meio do campo quando o juiz, deu por terminado o mesmo, com a victoria da Portugueza, por 3 a 2.

Os quadros estavam assim constituidos:

Portugueza: — Pula; Teixeira e Pedro; Cachula, Bisoca e Abelha; Palhinhas, Cruz, Manolo, Antenor, depois Joaquim e Passos.

Guarany: — Camisola; Tijilo e Jóca; Joaquim, Odilon e Tullio; Robertinho, Fidé, Sanches, Pepico e Nato.

Aique, paique, chaique, uaique

Os gritos de guerra dos nossos clubes tornam-se cada dia mais interessantes. Ainda domingo ultimo, na disputa do ultimo jogo do campeonato bancario, tivemos occasião de ouvir, pela orchestra a cargo do Garoto, o original grito do Commercial, cujas palavras reproduzimos a seguir:

Uaique - aique - Paique Chai-
Uaique — Paique — Chaique Uaique.
Tchê eu gôu, tchê eu gôu.
Rah — Rah — Rah.
Commercial — Commercial
Commercial!".

NO JOGO CARIOCAS-MINEIROS

Uma "bengalada" de Bengala, que o juiz tornou sem effeito

A's vezes não basta acertar o alvo para que a brecha aberta resulte em tento positivo para o artilheiro. E' preciso que se observe certas regras e que se obtenha, na maior parte das vezes, a tolerancia camarada do juiz.

Foi isto o que aconteceu com Bengala, do combinado mineiro, no encontro de domingo com os cariocas. O juiz, Heitor Marcellino, macaco velho nas experiencias futebolisticas, annullou um tento do meia-esquerda mineiro, allegando por certo, o uso illicito de "Bengalas" em campo...

O Atlas bateu o Estrella do Paraiso

O time de Rochinha conseguiu domingo ultimo sobrepujar pela differença de um ponto o Estrella do Paraizo. Embora desfalcado de Sylvio e Bugatti, na defesa, e Gall no ataque, o "Leão do Bosque", como é conhecido, venceu por tres a dois. O Estrella foi um antagonista leal e valoroso, pelo que os defensores do Atlas ficaram realmente captivos. Marcaram os pontos do Atlas os jogadores Oswaldo, Stephano e Perini.

Rocha, Djalma e Eugenio, o trio final, apoiados pela linha média: Trede, Marino e Chirico, constituiram uma solida barreira para a linha adversaria. Os dois tentos conseguidos por esta, foram "cavados", obra de muito esforço. A linha atacante, Chirico, Nênê, Lino, Perini e Oswaldo, esteve optima. Só não fez o que não póde e, dizendo-se isto está dito tudo.

Emfim, não houve quem não gostasse do jogo entre o Atlas e o Paraizo.

Campeonato Commercial

SANTOS, 30 (Da Succursal) — Conforme antecipámos, realizou-se no ultimo domingo, no campo do Clube Athletico Santista, o torneio inicio do Campeonato Commercial da cidade de Santos.

O encontro entre as equipes do Rex Quadro e do Segurança Bolsa, embora não se revestisse de lances emocionantes ou sensacionaes, desenvolveu jogo animado, grande technica e disciplina perfeita.

A peleja terminou com a victoria do Rex por 3 pontos contra 1 do Segurança Bolsa.

CAMPEONATO VARZEANO EM SANTOS

Resultados do torneio inicio

SANTOS, 27 (Da Succursal) — Realizou-se domingo, perante numerosa assistencia, o Torneio Inicio que o Hespanha F. C. está realizando entre os clubes varzeanos desta cidade, tendo como vencedor o quadro do Santos Dumont F. C. que, diga-se de passagem, teve uma actuação brilhante. Collocou-se em segundo lugar o Correntina F. C., que jogou á altura do primeiro, só perdendo para o mesmo por um escanteio.

Aquapolo no S. Paulo

Para o treino que se realiza hoje ás 18 horas na Chacara da Floresta, é solicitado o comparecimento dos seguintes nadadores: Lelio — Lauro — Gherardi — Schall — Sergio — Pará — Buff — Leiroz — Pamplona — Livio — Raimo — Oswaldo — Ribeiro — Fleury — Thomaz — Eduardo — Pimenta — Banha — Max e Hildo.

Depois de amanhã, quinta-feira, haverá novo treino, devendo os nadadores, comparecer ás 20 horas, na Chacara da Floresta.

Campeonato Brasileiro

Recebemos hontem da Apea o seguinte communicado:

"Em virtude do empate verificado no jogo entre as representações da Federação Fluminense de Esportes e da Liga Esportiva Espiritosantense, realizado em 28 do corrente, no Rio, a Federação de Futebol resolveu designar o dia 1.o de novembro proximo para a realização do jogo de desempate, no Rio de Janeiro, entre as alludidas representações, ficando para realizar-se nesta Capital, no dia 4 tambem de novembro, o jogo paranaense vs. vencedor da prova acima.

Dest'arte, tambem foi transferido o jogo com a selecção paulista, que devia se realizar no dia 4 de novembro.

EMBAIXADA PARANAENSE

Segundo telegramma recebido pela A. P. E. A., a embaixada da Federação Paranaense de Desportos embarcou hontem com destino a esta Capital.

Está marcado para depois de amanhã o primeiro treino dos seleccionados da Apea

Está marcado para quinta-feira, no campo do São Paulo F. C., um treino dos seleccionados da A. P. E. A., para o qual estão escalados os seguintes jogadores:

Batataes — Aymoré — Cyro — Jahu' — Jarbas — Neves — Machado — Iracino — Tunga — Zarzur — Orozimbo — Marteletti — Brandão — Rapha — Guimarães — Zezé — Mendes — Maneco — Romeu — Zuza — Hercules Carazza — Lopes — Alberto — Vicente — Lara — Véga — Paschoalino.

Os jogadores deverão encontrar-se em campo ás 14 horas em ponto.

Dois quadros juvenis do C. A. Ypiranga em uma "melhor de tres"

O C. A. Ypiranga é, na Associação, juntamnte com a Portugueza, o unico clube que possue quadros juvenis de futebol. Procurando desenvolver mais ainda aquella secção e afim de chamar para ella maior attenção, o C. A. Ypiranga resolveu fazer disputar entre dois de seus quadros, onze artisticas medalhas em "melhor de tres". O primeiro jogo dessa série de partidas, será no proximo domingo.

Os dois quadros que se vão disputar-se pelas onze medalhas são estes: Quadro Branco: — Ribas; Julio e Paquito; Francisco, Bertholo e Eder; Alvaro, Joaquim, Raphael, Pavani e Paulon. Quadro Preto: — Orlando, Henrique e Oliviero; Vinagre, Syrio e Lopes; Miguel, Abrão, Waldomiro, Jorge e Arthur.

Treino: — Quinta-feira, ás 15 horas, haverá no campo do Ypiranga, rigoroso treino para todos os jogadores pertencentes aos quadros juvenis.

Carnera pretende uma revanche com Max Baer

Augmenta o enthusiasmo em torno do Campeonato de Juvenis do "Correio de S. Paulo"

COM OS JUVENIS DE SANT'ANNA - ALGUNS PONTOS DO REGULAMENTO

Mais do que nunca, estamos dispostos a trabalhar em pról do I Campeonato Juvenil de Futebol, pois o mesmo, dado o apoio moral que duas dezenas de clubes já nos trouxeram, promette revestir-se do maior brilhantismo.

Uma coisa que pessoa alguma pode negar é que, quanto maior é o enthusiasmo da causa pela qual se trabalha, maior é tambem o enthusiasmo e a boa vontade daquelles que a dirigem. E o I Campeonato Juvenil de Futebol está nesse caso. Lançámos a idéa um tanto temerosos de que a mesma não tivesse o apoio dos jovens esportistas de nossa terra. Não podiamos prever para a iniciativa do CORREIO DE S. PAULO, concorrentes em numero sufficiente para que fosse alguma coisa de grandioso e notavel. Hoje, já podemos ter uma idéa formada a respeito e asseverar aos nossos leitores que o I Campeonato Juvenil de Futebol, para os clubes da varzea, terá um numero bastante elevado de concorrentes. Ha tres dias que fizemos a primeira publicação a respeito. Esta é a terceira que se faz e já podemos garantir que a nossa idéa repercutiu agradavelmente nos centros esportivos da capital, fazendo que muita gente procurasse a redacção do CORREIO DE S. PAULO, em busca de informes.

A' tarde de hontem, antes da chuva e embora ainda não fosse a hora marcada para o expediente, diversas pessoas aqui estiveram. Algumas foram attendidas. Outras não. Pedimos a essas pessoas que voltem quando quizerem, mas dentro do horario que destinamos para o expediente varzeano, afim de não correrem o risco de perderem a "viagem". Diariamente estamos ás ordens de todos os que se interessarem, entre 17 e 20 horas.

COM OS JUVENIS DE SANT'ANNA

Hontem, quasi na hora em que iamos encerrar o expediente, quando contavamos que ninguem mais nos procuraria, recebemos a visita do sr. Americo Tozzini, um dos directores do Juvenil Salette, clube que desenvolve sua actividade no populoso bairro de Sant'Anna, onde é bastante conhecido. Aquelle senhor, na rapida palestra que manteve comnosco, relembrando as façanhas do seu gremio por occasião do ultimo campeonato de futebol, realizado pela Federação das Congregações Marianas, aproveitou a opportunidade para lançar um convite ou appello aos varios juvenis do seu bairro.

Disse-nos o sr. Americo Tozzini que embora o campeonato do CORREIO DE S. PAULO esteja fadado a um successo certo, elle appella para que todos os clubes juvenis do bairro santannense se inscrevam no torneio. Assim, de uma vez por todas, ficará resolvido qual o juvenil ali existente que possue melhor quadro.

A PUBLICAÇÃO DO REGULAMENTO

Quinta-feira proxima daremos publicidade ao regulamento. Está recebendo a ultima demão. Amanhã será submettido á apreciação da direcção esportiva do CORREIO DE S. PAULO e depois publicado. Portanto, todos devem ler a nossa edição de quinta-feira.

COISAS QUE INTERESSAM

O Campeonato Juvenil de Futebol que o CORREIO DE S. PAULO promove, será em dois turnos, contando-se dois pontos em cada jogo ganho e um em caso de empate. Classificados os finalistas nas séries, esses disputarão então o titulo de "Campeão Juvenil da Cidade de S. Paulo". As finaes serão jogadas em unico turno, havendo tambem contagem de pontos, mas independente da que foi feita nas séries.

A idade fixada para os jogadores é entre 15 e 20 annos. Nenhum elemento casado poderá tomar parte no torneio. Qualquer jogador inscripto nas associações existentes em São Paulo, menos na divisão profissional da A. P. E. A., pode inscrever-se para o campeonato do CORREIO DE S. PAULO.

O campeonato será disputado pelos primeiros e segundos quadros. Os clubes poderão inscrever quantos jogadores acharem conveniente, em um numero superior a 25. Para a inscripção de um jogador é necessaria a apresentação de duas photographias do mesmo "pose" e assignatura do jogador. Todo jogador que se inscrever para dois quadros, será eliminado.

Adiantamos esses dados ao regulamento por interessarem mais.

Logo no dia seguinte á publicação do regulamento, estarão abertas, aos clubes, as inscripções.

DE TODO O MUNDO

As scenas vergonhosas que se registaram ante-hontem, repercutindo, por certo, na Commissão de Justiça da nossa entidade, A A. P. E. A. deverá punir os culpados, sejam deste ou daquelle clube, afim de que a disciplina seja mantida. Portanto, aguardemos a decisão da Commissão de Justiça.

*

Rey, o valoroso guardião do Vasco e do seleccionado carioca, quando esteve em Curityba, sua terra natal, ficou maravilhado com a optima actuação que o seu mano Imperador, arqueiro do Palestra, vem tendo. Uma vez no Rio, Rey fez ver aos dirigentes do campeão carioca que o seu mano seria um elemento de utilidade, podendo até ser incluido no quadro principal. Soubemos, hontem, que o Vasco já está com o contracto de Imperador prompto, esperando sómente que o seleccionado de Paraná se exhiba para avaliar a actuação do mano de Rey. Noticiou-se que o Palestra, o nosso campeão, vinha se interessando por Imperador, pois Cerulli já se referiu as especialidades do jogador paranaense.

*

Brandão, o centromédio da phalange lusa, no jogo com o Corinthians, mostrou ser o nosso melhor jogador nessa posição. Como tal, Brandão deve ser o centromédio do nosso seleccionado.

*

O Bomsuccesso não tem descuidado do seu quadro. Assim, o clube suburbano carioca está vendo se consegue transferir o ponteiro Nelson, do Modesto, campeão da segunda divisão, para o seu quadro. Caso o Bomsuccesso consiga o concurso de Nelson, seu quadro terá outro poderio, pois se trata, realmente, de um bom jogador.

*

O volante Caracciola, na corrida automobilistica de kilometro, realizada ante-hontem, em Budapest, conseguiu desenvolver, numa Mercedes, a velocidade de 320 kls. 855 metros por hora, ou seja o maior até agora attingido sobre estradas. O feito de Caracciola vem sendo commentado pela imprensa européa.

*

O já celebre commentario da Portugueza voltou, hontem, pelos collegas dos "furos estrambolicos" a ser ventilado. O chronista que desconhece totalmente a decisão da Portugueza, não titubeou em nos arremessar um commentario ponteado de doestos e de gastas allusões malevolas. Achamos melhor que o collega, que se mostra tão propenso em criar casos no nosso futebol, deixe de commentar a decisão da Portugueza e trate de outra coisa mais interessante. Charadista já dizia: "Je suis de l'avis qu'il vaut mieux être un signe perfectionné qu' un Adam digeneré". Portanto...

*

O sr. Dante Delmanto, figura muito conhecida no nosso esporte, esteve no Rio, tendo já regressado. Pelo que nos parece, o sr. Delmanto foi tratar de algum prelio amistoso.

*

Cambon, médio palestrino, foi um elemento nullo no jogo de ante-hontem. O jogador do Palestra, além de nada produzir, se utilizou demasiadamente do jogo pesado, contribuindo para que a peleja mais se acirrasse. Espera-se que esse jogador soffra a necessaria punição, se é que a nossa entidade está mesmo com vontade de prohibir o jogo indisciplinar, cessando os "sururu's" domingueiros"...

*

Os cariocas "sapecaram" os mineiros. A contagem foi de tres tentos contra um. Como se sabe, o seleccionado carioca foi organizado ás pressas, o que vinha preoccupando os tricolores. Alguns elementos de capacidade não foram incluidos por isso... Os mineiros, ao contrario, orientados e adextrados sabiamente por Floriano, o "Marechal da Victoria", estavam com vontade. Pelo que se vê, se o nosso seleccionado jogar á sua altura, teremos na final o classico paulista e carioca.

*

Os capichabas e os fluminenses empataram por quatro tentos num prelio renhidamente disputado. Esse resultado já era quasi que previsto, em virtude dos quadros possuirem elementos de valor.

*

Pelo que parece, aggravou-se a situação do esporte aquatico no Rio. A Federação Aquatica, negando registo a varios remadores veiu ferir os interesses dos concorrentes. Espera-se uma decisão que satisfaça tanto a Liga Aquatica como aos contendores afim de que o ambiente hostil tenha termo.

*

Manolo, avante luso, voltou a actuar pela Portugueza de Santos no embate disputado ante-hontem, contra o Guarany de Campinas. Manolo, que é, um perfeito atacante, foi o autor dos tres tentos da victoria. Bisoca tambem jogou para a Portuguesa.

*

Oswaldo, mano de Feitiço, acha-se na capital. Diz-se que elle está vendo se ingressa num clube daqui.

*

..Heitor, foi o arbitro do encontro mineiros e cariocas. A actuação do nosso veterano elemento foi boa, ao que parece, tendo contentado aos contendores.

*

Lopes foi, ante-hontem, um elemento proficuo ao seu quadro. A actuação do centro-avante corinthiano melhora dia a dia.

*

O juiz Edgard da Silva Marques, arbitro do prelio S. Paulo e Palestra, não agiu mal, como se disse. Technicamente o juiz do Santos F. C. se houve muito bem, mas disciplinarmente foi um desastre. O juiz precisa ter autoridade em campo. Foi isso que faltou ao sr. Edgard, pois deveria ter expulsado os briguentos, a nota mais "pitoresca do jogo". Espera-se, comtudo, que elle commente pormenorisadamente no seu relatorio como os factos se deram.

*

Noticias enviadas á nossa redacção de Paraná dizem que a nota publicada, na qual se assignalava ser Mimi, jogador santista, estudante em Curityba, o elemento mais indisciplinado nas canchas paraenses, carece de fundamento.

—[]—

PRIMO CARNERA EM TERRAS BRASILEIRAS

As declarações que prestou em Belém do Pará

BELEM, 29 (A.B.) — A chegada de Primo Carnera foi um acontecimento que despertou consideravelmente a curiosidade popular. Desde o "hangar" da Panair até o Grande Hotel, a multidão se premia para ver o ex-campeão de box. Foi necessario o auxilio de numerosos guardas civis para conseguir que Carnera penetrasse no hotel. Até tarde da noite innumeros curiosos permaneceram em frente ao Grande Hotel, na esperança de vel-o. Entretanto, o conhecido luctador, depois de mudar de roupa, em trajes de treino, conseguiu tomar um automovel, sozinho, em direcção aos suburbios. Ali descendo, fez um longo treino a pé, pois a longa viagem de avião o obrigara a uma immobilização muito contra seus habitos. De volta ao Grande Hotel, Carnera entregou-se aos cuidados do massagista.

—

BELEM, 29 (A.B.) — Primo Carnera concedeu interessante entrevista aos jornaes locaes. Disse que luctará com Paulino Uzcudun e Campolo. Julga, entretanto, esses combates sem importancia, pois não acredita que esses luctadores estejam em condições de enfrental-o para lhe resistirem. Esses encontros apenas servirão para manetar sua "forma". Quanto ao seu combato com Max Baer, Primo Carnera asseverou que continua a pensar que o americano não é adversario capaz de enfrental-o. Explica que, infelizmente, no primeiro assalto fracturou o tornozelo, mas até o 11º assalto manteve sua superioridade. Foi quando, inopinadamente, o arbitro separou os contendores, levantando o braço de Baer e declarando-o vencedor.

Carnera accrescentou:

— Anselo pela "revanche". Luctarei com Baer a punho. Declaro de antemão que o vencerei nos primeiros assaltos, sem difficuldade, pois não o julgo grande boxeador".

Carnera voltará aos Estados Unidos da America do Norte dentro de dois mezes.

PRIMO CARNERA E' ESPERADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Primo Carnera é esperado sexta-feira em Buenos Aires e tres dias depois fará uma exhibição esportiva no Theatro Colyseu, afim de que os jornalistas possam apreciar o estado de seu treinamento.

O COMMUNISMO NO ESPORTE

Nada tem escapado á argucia dos adeptos do communismo, em todas as actividades humanas, para servir á propaganda infiltradora do credo de Lenine. Nada, nem mesmo o esporte. Chegam-nos agora, noticias de Praga, revelando-nos uma tentativa dessa natureza, redundada aliás em fracasso, por ter sido descoberta a tempo pelas autoridades daquella localidade. Dez athletas da Russia Sovietica, vindos para participar de uma competição esportiva em Praga, foram presos quando procuravam, disfarçadamente, fazer propaganda do bolchevismo.

Ahi está um aspecto novo da serventia do esporte para exploração das paixões politicas dos homens...

—[]—

O C. A. Indiano venceu o Gremio "Alvares Penteado"

Tomando parte no convescote promovido por alumnas da escola, o Gremio Academico "Alvares Penteado" enfrentou hontem, em Villa Galvão, o quadro do C. A. Indiano, sendo vencido por este pela contagem de 2 a 1.

O valor da equipe vencedora é sobejamente conhecido, e o resultado obtido pelos estudantes é bastante honroso, dado o grande poderio do quadro de Indianopolis. Constitue um feito expressivo a victoria do Indiano sobre o time do Gremio Alvares Penteado, que actualmente é tido como um dos melhores em sua categoria.

O prelio foi arduamente disputado, realizando os contendores jogadas que emocionaram a grande assistencia que presenciou o embate de Villa Galvão.

Reis obteve o ponto para o vencido.

Encerram-se hoje, ás 14 horas, as inscripções para as proximas corridas do Jockey Clube

O Jockey Clube organizou o seguinte projecto de inscripções, para a 48a. corrida, a realizar-se em 4 de Novembro, no Hippodromo Paulistano.

G. P. DIANA — 15:000$, 3:000$000, 1:500$ e 1:500$ ao criador do vencedor. Poldras nascidas no Estado desde 1.º de julho de 1931 a 30 de junho de 1932. — Confirmação de inscripções.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.300 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de 1 victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.650 mts. — Productos de 3 annos, platinos e nacionaes, sem mais de 2 victorias. Tabella com descarga de 3 kilos e sobrecarga de 2 ks. por victoria.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos estrangeiros e nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz. — Peso: cavallos 56 kilos e eguas 54 kilos. — Descarga de 5 kilos aos nacionaes sem victoria. — Grand Vizir 56 — Ducato 56 — Dime 56 — Sentry 56 — Abayuba 56 — Impostora 541 — Anhanguera 14 — Sunsister 54 — Doradinha 545 — Garda 54 — Astarte 51 — Canopus 51 — Paranaguá 51 — Garland 49 — Neurolegi 49 — Dorata 49 — Rhena 49 — Estréa 49.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000. — Dist. 1.650 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos de qualquer paiz. — Peso: cavallos 56 e eguas 54 ks. — Descarga de 3 kilos aos nacionaes com duas victorias no paiz e tambem aos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas este anno. — Corsican 56 ks. — Eros 56 — Franklin 56 — Picarillo 56 — Yaco 56 — Mariola 56 — Jaguary 56 — Comedie 56 — Troféa 54 — Malayir 54 — Fanatica 545 — Bamboré 53 — Valparaizo 53 — Zorilla 53 — Invejoso 5? — Corintho 53 — Legiovel 553 — Quingombó 53 — Estro 553 — Favella 51 — Legioloce 1 — Sempreviva 51.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000. — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Elefa 57 — Itanguá 57 — Rugol 57 — Geleha 57 — Leverrier 57 — Helvetia 56 — Taleguilla 56 — Meu Bem 55 — Galaôr 55 — Embaixatriz 54 — Tomy Boy 54 — Vencedor 54 — Katiá 54 — Jaguarayhiva 54 — Canuta 53 — Golden 53 — Xaquema 53 — Marqueza 53 — Zonda 53 — Alegria 51 — Venturoso 50 — Jemopotyr 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nascidos no Estado. — HANDICAP. — Zara 57 — Miss Primrose 57 — Barraka 57 — Yedo 56 — Zinga 54 — Jenota 53 — Loira 52 — Util 52 — Ladario 52 — Asturias 51 — Nancy 51 — Eira 51 — Andes 49 — Saturno 49.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Astréa 57 — Baby 56 — Malik 54 — Pinocha 54 — Picaflor 54 — Enemigo 553 — Arauto 53 — Gris Gris 52 — Ducca 52 — Orca 52 — Larrain 51 — Tempero 51 — Rouge 51 — Xylopia 50 — Predilecto 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Gracia 57 — Arabe 57 — Alsone 56 — Cauto 55 — Katete 54 — Borba Gato 53 — Valdenegro 53 — Pikles 53 — Foragido 52 — Ambaro 52 — Taboeda 51 — Valois 50 — Dog of War 50.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Xolotlan 57 — Concordia 56 — Laguna 55 — Ibiuna 55 — Almanzora 54 — Ypiranga 54 — Sweet Cut 52 — Yapu' 52 — Haragan 51 — Cow Boy 51 — Ygerne 50 — Moron 50 — Xereules 49 — Westchester 48 — Nora 45.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Colt 57 — Kobelik 57 — Lord Meyor 57 — Briand 56 — Ogro 55 — Luctador 55 — Haya 52 — Goop Money 52 — Matatillo 51 — Zermatt 51 — Xolotlan 49.

Premio JOCKEY CLUBE — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 2.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Algarve 57 — Kosmos 56 — Rob Roy 553 — Bocayuba 53 — Kobelick 50 — Colt 50 — Capucino 50 — Zaga 50.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA EM 29-10-1934

Resoluções: 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o Projecto de Inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 4 de novembro: 2) — chamar á secretaria, amanhã, ás 14 horas os tratadores Francelino de Souza Coutinho e Francisco Franco, responsaveis, respectivamente, dos animaes Yaco e Canuta.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 28-10-1934

Resoluções: 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 4 de novembro; 2) — approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 28; 3) — autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 21 do corrente; 4) — tomar em consideração as publicações feitas nos jornaes de hontem, pela Sociedade Amigos da Cidade e responder em termos de carta aos jornaes, cuja minuta foi approvada em sessão, fazendo-a acompanhar do memorial dirigido pelo Jockey Clube, á Prefeitura e da minuta do contracto a que se refere esse memorial.

Teve um decorrer brilhante a disputa da "Volta da Bella Vista"

MARIO ALEGRE FOI O VENCEDOR INDIVIDUAL

O Clube Negro de Cultura Social, muito embora não seja uma organização antiga, paulatinamente vae se impondo á admiração dos esportistas da Paulicéa.

Entre as muitas iniciativas que essa agremiação vem realizando com inteiro exito, conta-se a prova denominada "Volta da Bella Vista", prova essa mais uma vez levada a effeito, ás primeiras horas de domingo ultimo. E a popularidade da prova e do clube que a promove, ficou amplamente patenteada pela enorme assistencia que affluiu á frente da séde do C. N. C. Social e immediações.

Pela forma com que foi organizada a corrida e pela optima impressão que a mesma causou, não seria justo deixassemos de registrar, nas columnas do "Correio de São Paulo", uma palavra de encorajamento aos promotores da prova.

Precisamente ás 9,20 horas, com a presença dos directores da L. S. A. e do conhecido campeão Nestor Gomes, foi por este dada a sahida, iniciando-se então, com grande enthusiasmo por parte dos concorrentes, a disputa da prova.

A CHEGADA

Coube a Mario Alegre vencer. Foi o premio do esforço que dispendeu durante todo o percurso. Mais ainda. Venceu derrubando o recorde da prova: 24',39" e 1|5., que foi o tempo que Mario Alegre registrou.

Francisco Augusto, que no anno passado se classificou em primeiro lugar, desta vez secundou Mario Alegre. Em terceiro collocou-se Eugenio de Andrade.

OS COLLOCADOS ATE' O 20.o LUGAR

Foi a seguinte a collocação até o 20.º lugar:

4 — Armando Mascarenhas, Atlas
5 — Albino Rodrigues, Atlas
6 — Nelson Langank, Atlas
7 — Leonardo Soave, Humberto I
8 — Carlos P. Leite., C.N.C.Social
9 — Paschoal Basile, Atlas
10 — Luiz Rezende, Atlas
11 — Eugenio Ergrile, Campo Bello
12 — Victor Carcanito, Humberto I
13 — Sebastião Macedo, C.N.C. Social
14 — Francisco de Vicente, Atlas
15 — Domingos Ferreira, Camões
16 — Amaury Gabriel, C.N.C.Social
17 — Eriberto Martins, Humberto I
18 — Salvador Benedetti, Atlas
19 — João L. Castro, Atlas
20 — Paulo Salmeirão, Atlas

A CLASSIFICAÇÃO COLLECTIVA

1.ª turma, Atlas, 23 pontos — Taça "Dr. Luiz Sergio Thomaz".

2.ª turma, Club Negro de Cultura Social, 63 pontos — Taça "Clube Negro".

3.ª turma, Club Athletico Atlas, 81 pontos — Taça "Rainha C. N. C. S."

4.ª turma, Humberto I, 89 pontos.

5.ª turma, Humberto I, 169 pontos.

A TABELLA DA LIGA SUBURBANA

Com a realização de mais esta prova, a 5.ª do calendario da Liga Suburbana, a tabella passou a ser a seguinte:

1.º lugar, C. A. Atlas, 45 pontos.
2.º lugar, Camões, 27 pontos.
3.º lugar, Negro de Cultura Social, 24 pontos.
4.º lugar, A. A. Guaycurús, 11 pontos.
5.º lugar, Humberto I, 9 pontos.

Não obtiveram pontos: Juv. Campo Bello e Florianopolis F. .

—[]—

Federação Paulista de Natação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Realiza-se amanhã, dia 31, ás 20,30 horas, uma assembléa geral extraordinaria da F. P. N., para tratar, entre outros, dos seguintes assumptos:

a) — Votação de uma proposta do Clube Campineiro de Regatas e Natação, para cancellar dos Estatutos o Capitulo das Commissões Esportivas.

b) — Eleição para o cargo de 2.o secretario.

2.o CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

O 2.o concurso está marcado para o dia 18 do proximo mez de novembro podendo delle participar todos os amadores, cujos registos tenham dado entrada na secretaria da F. P. N. até ao dia 3 do mesmo mez.

As inscripções para este concurso encerram-se no dia 6 de novembro, devendo ser entregue em enveloppes fechados e acompanhadas das respectivas taxas.

Os registos devem ser encaminhados com as devidas taxas, quando novos acompanhados da "Ficha de Amador" e "Folha de Registo". Deverão capear certidão de idade quando se tratar de amadores das classes do Infantis e juvenis.

Ficarão assentadas hoje as bases para a realização do Campeonato Paulista de Box Amador

Entre os amadores que participarão do campeonato encontra-se Nicoló II

NICOLO' II

Proseguem os preparativos, no São Paulo Boxing para o Campeonato Paulista de Amadores. Já foram iniciadas junto á commissão de box as "demarches" para ser conseguido o seu apoio moral e technico em auxilio do certame.

Hoje ficarão definitivamente assentadas com a commissão as bases do campeonato.

Entre os amadores que já se apresentaram dispostos a tomar parte no campeonato, encontra-se Nicoló II, um meio médio de futuro.

Dezenas de jovens têm se dirigido ao Boxing Club e vieram a esta redacção, pedindo informes sobre o campeonato, o que bem demonstra o interesse que o certame despertou em nossa capital.

—[]—

MANGIERI REAPPARECERA' SABBADO NO ESTADIO PAULISTA

O boxeur argentino enfrentará o chileno Lopes Chaves

A Empresa Estadio Paulista annuncia para a final das luctas de box de sabbado uma peleja emocionante: encontrar-se-ão em lucta revanche Mangieri e Lopes Chaves. Apesar de tão poucas vezes se ter apresentado ao publico de São Paulo, Mangieri tornou-se o "enfant-gatté" da maioria da assistencia. Tornou-se sympathico ao publico, não pela impetuosidade que não a tem, mas por seu estylo elegante, por sua serenidade no tablado e pela maneira leal de combater.

E' seguramente, de todos os boxeurs que nos tem vindo do Prata, o de technica mais aprimorada.

O reapparecimento de Mangieri enche de enthusiasmo os apreciadores do box, em nossa capital.

A Apea marcou para quinta-feira o primeiro treino do combinado paulista

Com a ultima apuração, a realizar-se amanhã, encerraremos o concurso para a escolha do "melhor filme".

"O ROSARIO", NA TELA, E' UMA REVELAÇÃO PARA LOUIZA DE MORNAD E ANDRE' LUGUET

SCENA DO FILME "O ROSARIO"

Quem conhece a obra de Barclay sabe perfeitamente os recursos que pode tirar o par de artistas que se encarregar das duas figuras principaes e isto se evidencia na peça theatral de Brisson, que aliás tem sido traduzida para todas as linguas, tanta belleza encerra o romance de Barclay. Nós a temos tido aqui, em mais de uma lingua, principalmente pelas companhias francezas e brasileiras, sendo de salientar a creação de Teixeira Pinto. Pois nós vamos ver, dentro de poucos dias, isto é, na proxima segunda-feira, no cinema Odeon, o filme "O Rosario" — e nelle teremos as duas figuras interpretadas por Louise de Mornand e por André Luguet. E podemos affirmar que são duas revelações. Ambos se approximaram desses papeis incarnaram-se nas figuras do romance, de tal modo, que todos nós, ao sahirmos do cinema, após a ultima etapa, sentimos em nosso coração toda a sentimentalidade que vem da interpretação que ambos dão como que incarnados nas figuras de Jeanne de Champel e do pintor Delavel.

Qual o melhor filme?

A apuração parcial de sabbado — O resultado geral — A proxima e ultima apuração, amanhã

Conforme vem acontecendo semanalmente, realizou-se sabbado ultimo, ás 20 horas, mais uma apuração do concurso que estamos promovendo para a escolha do "melhor filme".

A mesma, que foi a penultima para o final do concurso, foi assistida por varios membros da commissão directora e por outras pessoas interessadas.

Procedendo-se á apuração, esta deu o seguinte resultado:

Rainha Christina	82
Quatro Irmãs	67
A Casa de Rotschild	41
Symphonia Inacaba	32
Sob falsas bandeiras	24
Bellezas em revista	10
Vivamos hoje	2
Escandalos Romanos	2
O Criminologista	1

Deixaram de ser apurados 28 votos dados ao filme "O seu primeiro amor" e 2 ao filme "Fra Diavolo", por não estarem esses filmes dentro do prazo de exhibição.

O RESULTADO GERAL

Contando os votos de todas as apurações parciaes, a collocação geral é a seguinte:

Sr. ADAUTO MIRANDA, director da União Filme e que fiscalizou sabbado a quarta apuração parcial

A Casa de Rotschild	723
Quatro Irmãs	187
Rainha Christina	154
Symphonia Inacabada	153
Wonder Bar	55
Sob falsas bandeiras	31
Galhardia de Mulher	15
Amores de Henrique VIII	14
Bellezas em revista	12
Nós e o destino	9
Uma canção para você	7
Voando para o Rio	6
O Criminologista	4
Ouro	2
Di..ida que tortura	2
Casamento de consolação	1
Alegria de viver	1
Melodia prohibida	1
Uma noite no Cairo	1
Danubio Azul	1
Casanova	1

A APURAÇÃO FINAL DE AMANHÃ

De accordo com o regulamento, será realizada amanhã, ás 20 horas, em nossa redacção, a apuração final para o encerramento do concurso.

JUSTIFICAÇÕES DE VOTOS

Continuaremos a receber até a hora da ultima apuração, justificações de votos. Essas justificações, concorrendo a um premio extra, serão julgadas por uma commissão de escriptores, cuja decisão publicaremos brevemente.

"SUA ALTEZA QUER CASAR", AMANHÃ, NA TELA DA SALA AZUL DO ODEON

Uma scena suggestiva de "SUA ALTEZA QUER CASAR"

A princeza Irene (Liane Haid), joven e linda, passa os dias no seu castello em desperdicios. Promove continuamente festas deslumbrantes. E, comquanto seja uma mulher desejada por todos os rapazes em idade de casar, o certo é que só se enamora de seu bibliothecario (Willi Forst), que é, aliás, pobre. Homem de tino, e não um caçador de fortuna, o bibliothecario comprehende que não é aquella mulher que o fará feliz, e, por isso, não se mostra apaixonado por ella.

Mas a princeza caprichosa, tem empenho em conquistal-o. Finge-se caixeira de uma sapataria e obtem, assim, passando por pobre, que elle se declare. Como dizer-lhe, porém, agora que ella é princeza?... Desenrolam-se scenas de uma comicidade sem par e é através dellas que tudo se esclarece e que a princeza consegue, por fim, conforme deseja, casar com o bibliothecario. Neste filme, Liane Haid, no difficil papel de princeza, apparece-nos mais formosa do que nunca, e tem em Willi Forst, que desempenha a parte do bibliothecario, um companheiro digno della. "Sua alteza quer casar" (Ella e eu), a mais engraçada das modernas comedias cinematographicas, é um filme que deve ser visto por todos aquelles que desejam sentir, na vida, alguns momentos de alegria sã.

"VIVA VILLA", PRODUCÇÃO METRO NO CINE PARAMOUNT — DIRECÇÃO DE JACK CONWAY

Esta narrativa não é extrahida dos archivos da Historia. E' ficção baseada em factos e inspirada pelas aventuras do semi-lendario herói mexicano — Pancho Villa.

Ella começa, no panorama do Mexico de ha cincoenta annos passados — um paiz rico e bello á mercê do despotismo de Porfirio Diaz. Dos tempos coloniaes, restava uma aristocracia arrogante, que ainda mantinha os humildes em absoluta escravidão.

Foi nessa occasião que um menino viu seu pae, após lhe tomarem as propriedades, ser vergastado e morto pelos verdugos a serviço do tyranno. E foi nessa occasião que os montes de Chihuahua occultaram o pequeno vingador, e elle cresceu ao abrigo do sertão immenso. A desforra era a sua unica aspiração. A oppressão dos fortes era o seu unico estimulo.

Surgiu, então, das solitarias montanhas um canção popular, "La Cucaracha" ("A barata") — como o hymno de um bandido quasi lendario. Chamava-se Pancho Villa.

Certo dia Pancho foi avisado de que um homem de influencia queria falar-lhe. Foi ao seu encontro. Da orgia de crueldade e avareza da soberania absoluta dos ricos, surgira um lider — um homem estranho e piedoso, appellidado "El Christo Loco". Era Francisco Madero — e esse era o homem a cujo encontro foi Pancho Villa.

Sabendo que Pancho luctava pelo direito dos peões, os eternos escravisados, Madero o procurara para que elle, com a força, o ajudasse a dominar os oppressores.

Foi o que fizeram. Dono da vontade dos peões, Pancho arregimenta num instante aquellas creaturas simples, sempre dispostas a dar o sangue pela victoria de seu idolo. O Mexico viu-se em cáos; e á vanguarda do movimento, seguia o impavido Pancho Villa. Seu denodo alentava os semi-famintos peões. Seu fervor ecoava o grito de vingança!

Não tardou a victoria. Mas Pancho Villa não acompanhou á capital do Mexico o grande Madero, que foi acclamado presidente. E por causa de intrigas tecidas por inimigos, Madero foi forçado a exilar Pancho Villa, que se amargurou, sem comtudo descrer na lealdade de Madero, que de facto tudo daria para não o magoar.

Estava Pancho Villa, triste e desgraçado, no exilio, quando Madero foi assassinado. O caudilho sentiu ferver o sangue nas veias. E decidiu luctar de novo pelo Mexico, para honrar a memoria de Madero.

A primeira revolução fôra frustrada com a traição do general Pascal, que mandára matar Madero. Sentindo-se trahidos, os peões ecoaram novamente o brado — de vingança. E o mundo testemunhou um milagre nos desertos do Mexico: Formou-se da noite para o dia um poderoso exercito, para a restauração das terras de seus paes!

Tomou vertiginoso impulso a Segunda Revolução, aos gritos de "Morra Pascal, o trahidor! Vinguemos Madero!"

E na falta de piedoso Madero, Pancho Villa guerreou á sua maneira: os prisioneiros eram massacrados. Os feridos eram exterminados.

Tendo iniciado a Segunda Revolução com quatro homens apenas, tres mezes depois Pancho Villa entrou na capital com um exercito de 60.000 partidarios.

O povo quiz que elle ficasse á testa do governo, mas Pancho Villa verificou, dando razão a Francisco Madero, que elle não fôra feito para governar, mas para guerrear. E por isso decidiu voltar. Não o pôde fazer, entretanto, porque o revolver de um inimigo o prostrou quando regressava á sua aldeia. Era o revolver de um homem cuja irmã Pancho Villa perseguira, numa hora em que se julgava um homem irresistivel...

Nasceu nas sargetas, e foi o supplicio dos homens

Naná, a creatura divina que teve em suas mãos o destino dos homens que mataram o seu pae. A linda mulher que jurou vingança contra todos os homens, fez de sua vida o instrumento com que manteve sua jura. Fez-se amar pelos homens para jogal-os uns contra os outros, irmão contra irmão. Deixou no rastro de seus lindos pésinhos u'a mancha de sangue. Naná será o filme maximo que a United Artists apresentará este anno. Adaptação do celebre romance de Emille Zola, ganhou muito em movimento e emotividade quando passada para o celluloide que constituirá o programma do Rosario muito breve. Anna Sten, nova "estrella" russa, que já brilha fulgurante na constellação de Hollywood interpreta a figura de Naná. Lionel Atwill, Mae Clark e Philip Holmes completam o "cast".

A dupla de "Cavalcade"

DIANA WYNYARD E CLIVE BROOK EM "ONDE OS PECCADORES SE ENCONTRAM"

Devem estar todos os "fans" paulistanos ansiosos por saber onde anda aquella magnifica dupla de "Cavalcade", Diana Wynyard e Clive Brook, que conseguiram multiplicar seus admiradores assim que appareceram juntos na tela.

Muito em breve essa magnifica dupla apparecerá num filme destinado aos maiores successos. Diana Wynyard e Clive Brook em "Onde os peccadores se encontram" da R.K.O. Radio que o "Broadway" exhibirá em breve, irão dar uma grande lição aos raptores de mulheres alheias.

O QUE VAE POR HOLLYWOOD...

LAUGHTON EM "DAVID COPPERFIELD"

Charles Laughton, que recentemente interpretou o papel de Edward Moulton Barrett em "The Barrets of Wimpole Street", com Norma Shearer e Fredric March, foi contractado para a interpretação de mr. Micawber em "David Copperfield", que a Metro está iniciando agora. George Cukor dirige.

Após essa interpretação, Charles Laughton fará, ainda para a Metro, o desempenho de Louis XVI em "Maria Antonietta", o filme em que Norma Shearer viverá a figura da rainha do Rococó, segundo a concepção do livro de Stefan Zweig.

O primeiro filme de Charles Laughton foi feito na Metro. Lembram-se? Referimo-nos a "Castigo do Céo". (Payment Deferred).

MADY CHRISTIANS NA METRO

A Metro vae lançar, no cinema de Hollywood, uma conhecida figura do cinema de Naubabelsberg: Mady Christians. Mas estava ha alguns annos em Nova York, trabalhando no theatre nos fala perfeitamente o idioma inglez. Convidada por Louis B. Mayer, decidiu passar-se novamente para o cinema; e por isso interpreta, agora, em Culver City, "Wicked Woman", que Charles Brabin dirige. Nos restantes papeis o filme apresentará Jean Parker, Zelda Sears, Betty Furness, William Henry, Sterling Holloway.

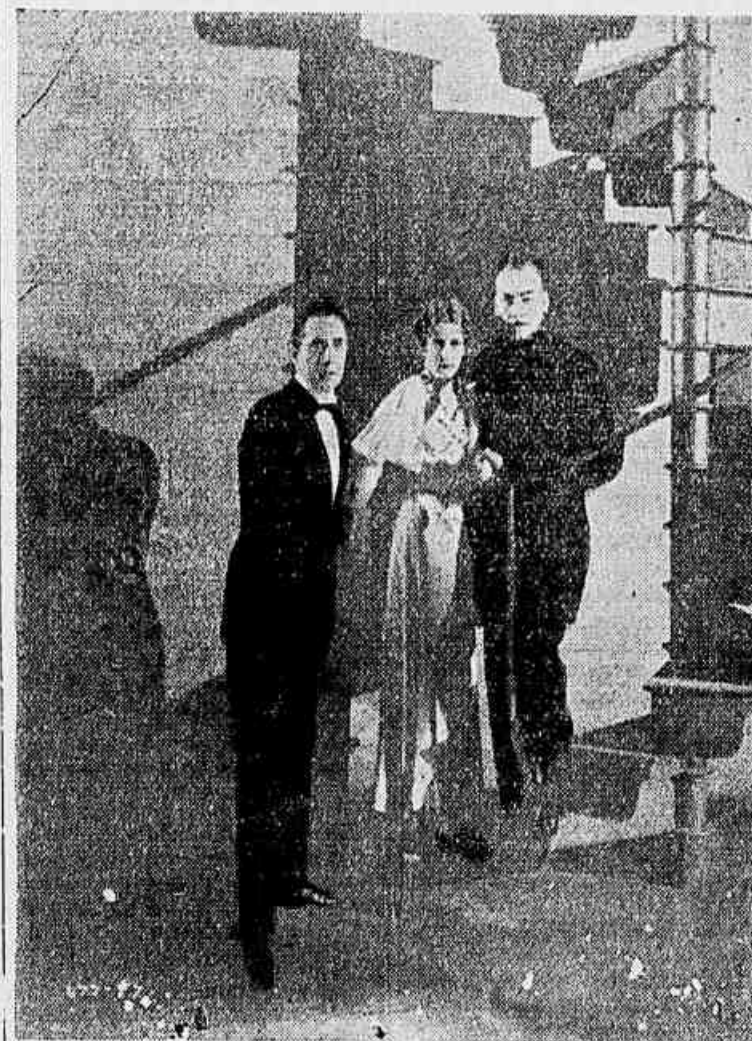
FRITZ LANG DIRECTOR DA METRO

Fritz Lang, responsavel por algumas das maiores obras do cinema allemão, inclusive "Fausto" e "Metropole" — foi contractado pela Metro, passando a fazer parte do corpo de directores da productora de Culver City. Lang cuida, agora, da direcção de "The Journey", um enredo seu e de Oliver H. P. Garrett. A Metro não annunciou ainda os nomes do respectivo elenco.

CRAWFORD-GABLE-MONTGOMERY

"Forsaking all others", que W. S. Van Dyke está dirigindo, junta pela primeira vez Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery. Joan tem trabalhado com um e outro, mas nunca os tres se juntaram num filme. Baseado na peça de Frank Cavett e Edward Roberts, "Forsaking all others" apresenta Joan num papel que ella deverá compor á maravilha, o mesmo se dando com os papeis de Gable e Montgomery. Joan apparecerá como a joven mais rica do mundo, figura esplendida dos palacios da Quinta Avenida...

Do elenco fazem parte Billie Burke e Charles Butterworth.

Por falar em Butterworth: elle tem sido elogiadissimo por todos os criticos e pelas platéas que já viram "Student Tour" (provavelmente "Folias de Estudantes"), espectaculo alegrissimo, cheio de musica e humor que a Metro nos dará proximamente e onde apparecem ainda Jimmy Durante e as "duzentas mais bonitas pequenas da terra"...

O indescriptivel exito do "Filho de King Kong" no Broadway

King-Kong, aquelle macaco gigantesco que os aviadores yankees fuzilaram no topo do mais alto edificio de Nova York, deixou um filho, que o explorador Denham encontrou na Ilha Skull, em nova viagem que fez ao Pacifico.

Esse filho de King, tão formidavel quanto o pae, é o principal personagem de uma nova série de aventuras inacreditaveis que constituem o enredo de "O filho de King-Kong", a nova producção da RKO-Radio, que o "Broadway" começou a exhibir hontem, com um exito invulgar, exgottando todas as lotações.

Os leitores ainda se lembram da historia de King-Kong, mas podem estar certos de que "O filho de King-Kong" ultrapassa em emoção, phantasia e inverosimilhança,tudo quanto vimos no primeiro filme. E' o supra-summo do arrojo, no maximo da technica. E' formidavel.

A VOLTA DE SYLVIA SIDNEY E GARY GRANT EM "PRINCEZA POR UM MEZ"..

UMA SCENA DO FILME "PRINCEZA POR UM MEZ"

Ha pouco mais de um mez, respondendo a um dos reporters que constantemente a perseguem em busca de themas para artigos e entrevistas, disse Sylvia Sidney:

"Tenho representado uma série de papeis sombrios, emocionaes, por vezes tragicos que me impõem um trabalho exhaustivo. Tenho-o feito pelos meus "fans" que parecem gostar de me ver nesse genero de papeis. Algum dia, porém, hão de ver-me com um papel leve de comedia, e então serão felizes... umas ferias deliciosas!".

Não é absurdo presumir que essas palavras influissem na resolução tomada pela Paramount de dar a Sylvia Sidney o principal papel — para não dizer os principaes papeis — em "Princeza por um mez" que o Cine da av. Brigadeiro Luiz Antonio já está annunciando para a proxima segunda-feira.

Dois papeis estão a seu cargo, e bem oppostos no seu caracter: — o de uma princeza européa, "sophisticated" até mais não o poder, e o de uma pequena americana, legitima filha do asphalto de Broadway, uma rapariga do povo que acceita o contracto de se fazer passar aos olhos de todos pela moça de sangue azul.

Argumento de Buddington Kelland, um dos escriptores "á la mode" dos Estados Unidos; montagem chic, interpretação primorosa em que se destacam em primeira plana Sylvia Sydney e a seguir o galã Cary Grant. Numa palavra: uma obra cinematographica á altura do repertorio a que estão habituados os frequentadores do elegante Cine Paramount.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Ave de rapina".
AMERICA — "Primerose" e "Policia particular".
ASTURIAS — "A cartomante" e "Wonder bar".
AVENIDA — "Machina infernal" e "Alegres consortes".
BOM RETIRO — "Uma estrella desapparece" e "O futuro é nosso".
BRAZ POLYTHEAMA — "Ouro" e "Ao soar do clarim".
BROADWAY — "O filho de King Kong".
CAPITOLIO — "Casanova" e "Mocidade e farra".
CENTRAL — "O testa de ferro" e "Sua majestade o amor".
COLOMBO — "Coração de aço" e "Fascinação".
GLORIA — "As quatro irmãs".
MAFALDA — "Uma canção para você" e "Alegria de viver".
MARCONI — "Heroe moderno" e "Abnegação".
ODEON (Sala Vermelha) — "Monica".
ODEON (Sala Azul) — "Toda tua" e "A sombra da esphynge".
OLYMPIA — "A cela dos accusados" e "Vale a pena viver".
PARAMOUNT — "Viva Villa!"
PARATODOS — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".
PAULISTA — "O criminalogista" e "Desde Eva".
PHENIX — "Crime de traição".
REPUBLICA — "Doce amargura" e "O crime do vagão particular".
RIALTO — "Caçador de sensações" e "Olá Nellie!"
ROSARIO — "George ou Georgette".
ROYAL — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".
STA. CECILIA — "Alta roda" e "Casanova".
STA. HELENA — "A lancha invicta" e "Commandante Jerichó".
S. BENTO — "Ouro" e "Ao soar do clarim".
S. CAETANO — "Coração de aço" e "Fascinação".
S. PAULO — "Wonder bar" e "Amor que engana".
S. PEDRO — "Mysterio de Mr. X" e "Ultima hora".

REUNIDOS NUM MESMO FILME: "FRANKENSTEIN" E "DRACULA"

UM MOMENTO DE EMOÇÃO DO FILME "O GATO PRETO"

De todos os caracteristicos das figuras impressionantes, de dramatismo terrivel a Universal escolheu Boris Karloff (Frankenstein) e Bela Lugosi (Dracula), para interpretarem os papeis de "O gato preto", adaptação cinematographica do celebre livro de Edgard Poe. O filme apresenta-se com todas as credenciaes de uma super-producção, que supra em sensação a "Frankenstein", ou "Dracula". Sua trama é ainda mais sinistra, e sua ensceneação é mais perfeita nos quadros tenebrosos que são fundo de suas sequencias impressionantes. O filme será um forte "test" para seus nervos. Vá assistil-o e sentirá impressões ainda não registadas por filmes anteriores. Karloff e Lugosi superaram-se a si mesmos nessa magnifica super-producção da Universal que o Rosario apresentará na proxima segunda-feira.

THEATROS

Os proximos cartazes do Boa Vista

PROCOPIO

"Rainha de Thebas", a engraçadissima comedia ingleza de Harry Paulton, em traducção de Eurico Silva que Procopio vem representando no Boa Vista, já dispensa recommendações, pois que o numeroso publico que a tem assistido vem espalhando a todos os ventos que a peça merece ser assistida por todos aquelles que gostam de rir.

Por isso, apenas queremos chamar a attenção dos frequentadores do theatro de Procopio para os proximos cartazes, que serão: "Tudo para você", a ultima producção de Muñoz Seca, campeão da presente tempo rada, que desta vez apresentará um trabalho differente, empregando uma leve dose de sentimento em meio das scenas mais hilariantes; e "O amor envelheceu", comedia de Sua [illegible] de Deza, em traducção de Eurico Silva, comedia "sui generis", dessas que raramente apparecem no vasto campo da litteratura theatral de todo o mundo.

"Tudo para você" será apresentada no dia 3, sabbado, porque no dia de Finados teremos ainda "Rainha de Thebas", e "O Amor envelheceu" surgirá no cartaz no dia 9, com montagem nunca vista nos palcos do Brasil.

O grande elenco que nos traz Earl Leslie

Já se encontra no Rio, a Companhia Franceza de Revistas-Music Hall, Sua estréa, no Theatro João Caetano, foi magnifica. Depois da temporada carioca, esse notavel conjuncto de "variétés" visitará São Paulo. Aqui, Earl Leslie e seus artistas occuparão o Sant'Anna, o mesmo theatro onde appareceram seus espectaculos o Bataclan, de mme. Rasimi, e o Casino de Paris.

A revista-music hall não tem nada de parecido com a revista que conhecemos. Ahi, fala-se pouco. E' um desfile de consagrados na interpretação das danças e dos cantos regionaes de todos os paizes. Tudo apresentado com mulheres bonitas. Scenarios deslumbrantes sob o ponto de vista moderno.

A Companhia Franceza de Revistas-Music Hall conta com os seguintes artistas: Earl Leslie, director artistico e productor theatral; G. Lopes Nagull, director de scena; Steven Mougin, director de orchestra; Mariette Deshesne, cantora lyrica; Helene Pascal, cantora-comediante; Carmen e Viviane, bailarinas, phantasistas americanas; Ben Jade, o maior bailarino acrobatico dos Estados Unidos; Melle, Stephani, "estrella" do grupo "7 Beautés Parisiennes"; Trio Dorvilé, notaveis em bailados acrobaticos; Carolyn Buchman, "estrella" do grupo especialista em bailes modernos; "Shanley Ballet", eximios bailarinos inglezes; Fernande Vautier, bailarina-phantasista; "Soeurs Boyer", bailarinas francezas; "Tamarina and Malloff", sensacional numero de dansa acrobatica; "Sex appeal 1934", precioso conjuncto de modelos plasticos; "Ambassadeurs Ladies", grupo de bailarinas futuristas; e "American Dancers", surprehendente numero de sapateadoras.

O espectaculo de hoje pela Cia. Allemã

A Companhia Allemã Riesch-Buhlene, dará hoje, ás 20, 30 horas, mais um espectaculo no Theatro Sant'Anna. Pela primeira e unica vez será representada a comedia "Der Weibscheue Hof", (A grande anti-feminina), 3 actos de Albert Martens, repletos de comicidade sã e intensa.

Amanhã, ás 20,30 horas, "Der Wundertaetige Antonius" (Santo Antonio milagroso) 3 actos de Conrad Dreher.

O proximo concerto Leon Kaniefsky

O 13.o sarau aos socios que a Sociedade de concertos Leon Kaniefsky offerecerá no proximo dia 7, no Theatro Municipal, constará de um grande concerto de camera a cargo da orchestra de cordas.

Para esse festival o programma foi elaborado com especial criterio de época e autores, sendo uma parte dedicada a Corelli e outra consagrada a Beethoven com o quintetto op. 18 n. 6, executado pela grande orchestra de cordas. No programma consta ainda, o nome de Savino De Benedictis, com a suite "Ciranda, Cirandinha" escripta especialmente para a orchestra de cordas da Sociedade.

A festa de Dulcina no Rio e a imprensa

ODILON AZEVEDO

Dulcina, a illustre comediante patricia, teve agora, com a realização da sua festa artistica, no Rival-Theatro, do Rio, a maior consagração já feita a um artista brasileiro. Dessa extraordinaria homenagem participaram a élite da sociedade carioca e os mais distinctos representantes da imprensa della.

Commentando o que foi "o dia de Dulcina", todos os jornaes estamparam o "cliché" da notavel creadora de "Amor" e teceram, em torno do seu nome, um verdadeiro hymno de louvores.

O "Jornal do Brasil" disse, entre outras cousas: "A opportunidade que lhe desejamos chegou, e nossos prognosticos verificaram-se integralmente: Dulcina posta em evidencia, tornada bandeira, trabalhada por Odwaldo Vianna, nesta memoravel temporada do Rival, attingiu á situação mais alta que no meio nosso pode uma actriz alcançar. Sua festa, hontem, foi exactamente o que devia ser — o applauso sincero de um grande publico fidalgo a uma artista que hombreia dignamente com as melhores que temos tido".

Conforme se tem noticiado, Dulcina e sua companhia de comedia estream a 8 de novembro proximo no Apollo desta capital. O reapparecimento da consagrada artista dar-se-á com a "Canção da felicidade", comedia-romance de figuras animadas, em 3 volumes e 11 capitulos, da autoria de Oduvaldo Vianna. Esta peça vem alcançando extraordinario exito em toda a parte onde é representada, dentro e fóra do paiz.

O emprezario, ao contra regra — Estamos perdendo dinheiro. Amanhã, substitua aquelles dois homens por ventiladores.

SOCIAES

O "Correio de S. Paulo" inicia hoje sua chronica feminina, ou melhor, sua chronica masculina dedicada ás mulheres... A vocês, leitoras, isto ha de parecer absurdo. Mas não é. Ao contrario. E' justo, é logico. Uma mulher, escrevendo para mulheres, guiar-se-á fatalmente pelos dictadores da moda, pelos figurinos. Não terá personalidade, e apenas dirá o que vocês todas sabem. Nós iremos dizer justamente o que vocês não sabem...

E' natural que uma mulher, enfeitando-se, tenha em vista dois objectivos: tornar-se elegante e agradar aos homens. Sim, é humano. Os homens tambem são assim... Pois bem, nós iremos apreciar a moda sob o ponto de vista masculino: Vamos dizer o que os homens pensam dos encrencadissimos "casos": das meias, dos bonésinhos, das boinas, desses sapatinhos naturalizados chinezes, que vocês andam passeiando pela rua Direita.. E já que estamos nessa rua de nome tão improprio, deixemos aqui o nosso primeiro "palpite": é mais elegante, ou menos pernostico, o lado esquerdo da rua, no sentido de quem se dirige do Patriarcha para a Sé. Não perguntem por que. Essa é a nossa opinião, essa é a opinião dos homens.

E por hoje, basta. Até amanhã.

JEAN PATOU

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

senhorita Sylvia, filha do sr. Joaquim da Silva Telles;

a senhorita Olinda, filha do sr. Durvalino de Toledo;

a sra. d. Maria das Dores de Toledo, abastada fazendeira em Jahu', viuva do sr. José Cassiano de Toledo.

a sra. d. Virgilina de Mattos André, esposa do sr. Alfredo André;

a sra. d. Carolina B. de Sampaio, esposa do sr. dr. José Arruda Sampaio;

o sr. dr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves;

o sr. João Baptista de Almeida Garcia.

NASCIMENTOS

Nasceu, em Mattão, a menina Maria Elisa, filha do sr. Gastão Pinto Cesar e de sua esposa, d. Victoria Pinto Cesar.

— No dia 24 do corrente nasceu, nesta Capital, a primogenita do nosso collega de imprensa Agnello Rodrigues e d. Nazira Cesar de Mello, a qual receberá o nome de Rima.

— Acha-se em festa o lar feliz do sr. Joaquim Alves do Rosario, funccionario da Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia, e d. Adalgisa Rubino do Rosario, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Isabel.

— Encontra-se em festas o lar do sr. Damastor Ferreira e de d. Esther Monteiro Ferreira, com o nascimento, no dia 28, de um menino ao qual, na pia baptismal será dado o nome de Toér.

NOIVADO

Contractou casamento, com a senhorita Odette de Faria, festejada pianista, filha do sr. Frederico de Faria, alto funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e de d. Olivia de Faria, ora residentes em Porto Alegre, o nosso collega de imprensa sr. Silveira Peixoto, da redacção das "Folhas", filho do prof. Pio Telles Peixoto, inspector do Serviço de Orientação do Ensino Particular e de d. Maria da Paixão Silveira Peixoto, já fallecida.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Rachel de Freitas, cantora da Radio Cruzeiro do Sul, filha do sr. Fernando de Freitas e de d. Anna de Freitas, com o sr. Radamés Righetti, negociante nesta praça.

ENFERMO

Acha-se enfermo, recolhido a um quarto particular da Santa Casa de Santos, o professor Cesar Martinez, escriptor didactico e figura de relevo no magisterio estadual.

Naquelle hospital o professor Cesar Martinez tem recebido muitas visitas de seus collegas.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

E' grande a espectativa para a inauguração da serie de saraus musicaes que a Associação Civica Feminina fará realizar em continuação do programma de realizações do Clube Paulista.

Querendo apresentar ás suas socias assim como ao Clube Paulista um programma novo e interessante a directoria da Associação Civica Feminina incumbiu o maestro dr. Léo Ivanow e a artista lyrica Olga Urbany de sua organização.

Tomarão parte nesse festival: Rina Pinto, Branca Gualberto, Maria Helena Mello Pinto, Laura Menezes, Carolina Atanasio, Rosina Prudente de Moraes, Maria Picossi, Amadora Cavalcassa, Aurea Girardes, Militza Goluhintzeff; senhores: Tullio de Lemos, José Maceri, Telesforo Mazolka.

O primeiro sarau musical da Associação Civica Feminina terá lugar nos primeiros dias de dezembro, no Theatro Sant'Anna.

O oleo de chalmoogra – a grande esperança para a cura da lepra

Palavras do professor Fernando Terra, commentando o novo tratamento em ensaios

No silencio dos laboratorios, o scientista procura, ha seculos, a formula encantada que ha de livrar a humanidade desse mal terrivel — a lepra. Vãs têm sido as tentativas. De tempos a tempos surge o alvicareiro boato: o dr. Fulano, da Universidade tal, encontrou afinal o elemento da cura da morphéa. Commenta-se e esquece-se, emquanto a calamidade se estende inexoravel pela terra agora.

A ultima nova a respeito da cura do mal de Hansen chegou de Portugal. Longas e pacientes observações, exhaustivos e dedicados estudos deram a um clinico portuguez a formula ideal, que se revela numa pomada de effeitos quasi seguros.

Impunha-se ouvir um especialista dermatologico sobre o caso. A imprensa do Rio procurou o professor Fernando Terra, que informou o seguinte:

— "Uma das mais antigas doenças que flagellam a humanidade, inutilisando o individuo para o convivio social, é sem duvida a lepra, morphéa ou mal de São Lazaro, de que infelizmente o nosso paiz paga um pesado tributo pelo numero elevado de suas victimas. Porfiaram sempre os que cuidam de defender a saude de seus semelhantes é a propria em solucionar o problema da therapeutica do tremendo morbus, vendo sempre contrariados os seus propositos nos resultados negativos de seus esforços. Dos innumeros meios empregados no objectivo da cura da doença, o unico que tem merecido os favores do clinico é sem duvida, o oleo de chalmoogra, ha longos annos empregado, visando esse fim.

Ao começo empregou-se o oleo pela via natural, que é a oral; porém, doses elevados, mostrou a observação, eram necessarias para se conquistar o necessario effeito therapeutico, havendo necessidade de se administrar até 100 gottas diariamente. Não tardou muito que se registassem maleficios com porção tão elevada do medicamento, resultando sérios disturbios do apparelho digestivo. Não foi menos pernicioso, além de ser desagradavel, a introducção do oleo por via rectal. Teve-se de recorrer á administração parenteral, sendo mistér corrigir com varios meios a acção irritante, corrosiva mesmo, sobre os tecidos. Surgiram então varias formulas adequadas á introducção do medicamento á camada muscular, sem que entretanto deixassem de occorrer varios accidentes, como nodulos, abcessos, etc. Foi quando então Dean e Hollmann fizeram os esteres ethilicos do oleo de chalmoogra, obtendo dest'arte maior effeito medicamentoso com o minimo dos riscos locaes. Inundou-se então o mercado com os innumeros productos de fabricação dos esteres sob varias denominações como antileprol, anti-lebrina, chalmoogrol, camestrol, alepol e muitos outros, que seria ocioso citar.

A introducção do medicamento na torrente circulatoria já se consegue fazer pela via cutanea, o que até agora não estava no dominio da pratica. Prepara-se actualmente uma pomada do oleo de chalmoogra com diversas substancias, uma das quaes facilita grandemente a entrada do medicamento nos vasos do tegumento cutaneo, e, pois, no organismo, sem que haja maleficio para a pelle. Deste modo se alcança o maximo effeito, pois os doentes toleram bem a entrada no organismo de 2 a 3 grammas diarias do oleo de chalmoogra. No Hospital tem-se colhido resultado animador com essa pomada, desapparecendo em periodo curto muitas das lesões e disturbios causados pelo bacillo de Hansen. Em muitos doentes tem-se notado mesmo a extincção do germe pathologico nos residuos das lesões, e na mucosa nasal.

O effeito benefico faz-se sentir principalmente nos casos incipientes da lepra, onde se consegue pelo menos a cura clinica, o que é sem duvida um grande passo dado na therapia da triste, situação dos infelizes enfermos".

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Eleição do presidente e vice-presidente

Realiza-se no dia 8 de novembro, ás 20.30 horas, uma assembléa geral do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, afim de ser eleito o presidente e vice-presidente, cargos que se acham vagos em virtude da renuncia do dr. Vicente Ráo, por ter sido nomeado ministro da Justiça e pelo fallecimento do dr. Christovam Prates da Fonsêca, que occupava o cargo de vice-presidente.

Essa reunião dar-se-á na séde do Instituto, á rua S. Bento n. 19.

Festival athletico da Light e Power

E' finalmente, no dia 4 de novembro proximo, que será levada a effeito a grande competição inaugural da pista de athletismo da Light and Power.

Nessa competição tomarão parte as turmas athleticas do S. C. Syrio e S. A. Donau. Será tambem a ultima deste anno.

Para a cerimonia dessa inauguração a directoria convidou os doadores srs. Miller Lash e H. H. Couzens, bem como o sr. dr. Edgard de Sousa.

Abrindo a competição, ás 14 horas, haverá grandioso desfile dos athletas, antecedidos dos cyclistas e escoteiros do clube em festa.

Para abrilhantar mais esse torneio comparecerá uma banda musical.

OS JUIZES

Arbitro — Dr. Ubirajara Martins.

Juiz de partida — Dr. Nelson Camargo.

Director de Campo — Dr. José Rocco.

Registados — Sr. Antonio Martins.

Juizes de chegada — Srs. Oswaldo Gouvêa, J. Vieira Moraes, Ovidio de Almeida e Otto Kemnitzer.

INSCRIPÇÕES POR PROVAS

75 metros rasos - Light - A. Galli e V. Turolla, Donau: José Vána e Carlos Humes; Syrio — Annuar Tumann e Jorge Sayegh.

300 metros rasos - Light - Lydia Franchéschini e Caumo Bruno; Donau — V. Bauer e E. Insigler; Syrio — Nagib Buchalla e Jorge Safady.

1.000 metros rasos - Light - Armando Siracusa, Mario de Paulo e M. Padial; Donau — J. Lehman, O. Franke E. Insigler e R. Bauer; Syrio — Affonso Botiglieri, Miguel José e Taufik Safady.

3.000 metros rasos - Light - Paulo Trindade, Francisco Santucci e José Ferreira; Donau - J. Lehman, O. Franke, J. Bosko — J. Novis; Syrio — Fuaz Eid, Alfredo Valencia e Pedro Cury.

83 metros barreiras — Light — H. Schurig e Marx Masuru'; Donau: C. Schneider e S. Kremp; Syrio - Jorge Safaty e Taufik Safady.

Arremesso do peso — Light — H. Schurig, Jorge Ishimaru' e Marx Masuru'; Donau — L. Windhok, E. Insigler e Ugrinowitsch; Syrio — Taufik Safady, Jorge Safady e Jamil Safady.

Arremesso do dardo — Light — H. Schurig, Lello Sturlini e W. Zumbano; Donau — J. Grund, J. Vana e Kohn; Syrio — Jorge Safady, Nagib Buchalla e Alfredo Valencia.

Arremesso do disco — Light — H. Schurig, Jorge Ishimaru' e J. B. Malzoni; Donau — L. Windhois, F. Mueller e F. Wenger; Syrio — Jorge Safady, Jamil Safad e Taufik Safady.

Vara — Light — Ubirajára de Almeira, Akio Yanaguisawa Ishida; Donau — F. Wenger, C. Prohaska e S. Caselli; Syrio — Affonso Botiglieri e Alfredo Saad.

Altura — Light — A. Galli, Jorge Ishimuru' e Luis G. Freitas; Donau — J. Vana, C. Wenig e J. Schmoelzer; Syrio — Jorge Safady, Nagib Buchalla e Affonso Botiglieri.

Extensão — Light — A. Galli, Vicente Turolla e Fausto (Japonez); Donau — J. Vana, C. Schneider, J. Schmoelzer; Srio — Nagib Buchada, Annuar Tumani e Thomaz José.

Rev. 4 x 75 metros — Light — 1 turma; Donau: 1 turma de Syrio — 1 turma.

Rev. 4 x 300 metros — Light — 1 turma; Donau, 1 turma; Syrio, 1 turma.

Aos primeiros e segundos collocados nas provas escolhidas para esse torneio, serão offerecidas medalhas.

Terminada que seja a competição, terá inicio um magnifico baile.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

EDITAES

SEGUNDA PRAÇA

EDITAL

3.o officio civel — 2.a vara

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, juiz de direito Adjunto da 2.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 8 de novembro vindouro, ás 14 e 1|2 horas, na porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43 o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, os bens penhorados á dona Paula Ferreira de Camargo, no executivo hypothecario que lhe move dona Olivia Andrade do Amaral, a saber: — a) uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno ns. 52 e 54, medindo o terreno 5.50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitue a residencia n. 52, com entrada lateral, e, o superior a residencia n. 54, completamente independentes entre si, tendo cada residencia os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro, o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente, rua Pimenta Bueno: por um lado e pelos fundos com o dr. Accacio Vilalva; por outro lado com d. Paula Ferreira de Camargo, avaliados por dezoito contos de réis e que, com o abatimento legal, vão a esta segunda praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$000); b) uma casa assobradada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno n. 56, medindo o terreno 5.50 metros de frente por 35 da frente aos gundos, confrontando pela frente, com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro, com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o dr. Accacio Vilalva; o predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e, no superior, dois quartos e banheiro, avaliados por doze contos de réis e que, com a deducção legal, vão a esta praça pela importancia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000); c) uma casa assobradada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno n. 58 medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pela frente com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro, com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o dr. Accacio Vilalva; o predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e no superior, dois quartos e banheiro, avaliados por doze contos de réis e que, com o abatimento legal vão a esta praça pela importancia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000); d) uma casa e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno ns. 60 e 62, medindo o terreno 5.50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitue a residencia n. 62, com entrada lateral, e, o superior, a residencia n. 60, completamente independente entre si, tendo cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro; o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente a rua Pimenta Bueno; por um lado, com dona Henriqueta de Barros Cardoso; e por outro lado, com d. Paula Ferreira de Camargo; pelos fundos com o dr. Accacio Vilalva, — avaliados por dezoito contos de réis e que, com o abatimento legal, vão a esta praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$000). Sommam todos os bens o total de sessenta contos de réis e vão a esta segunda praça, feito o abatimento legal, pela importancia de cincoenta e quatro contos de réis (54:000$000). Todas as casas referidas são parede e meia umas das outras formando um só bloco, o qual dista 30 metros da linha do omnibus "Alto do Belem" e 120 metros do bonde "Belem", estando situadas em rua não calçada, para dentro do alinhamento cerca de 3,60 metros, com um pequeno jardim na frente; todas ellas se acham em muito mau estado de conservação; installações sanitarias e encanamentos pessimos. De accordo com as certidões dos officiaes do registro de immoveis das 3.a e 7.a circumscripções desta Capital, juntas aos autos, sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus reaes, além do que determinou o executivo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou passar este edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 24 de outubro de 1934. Eu, Jairo Gonçalves da Silva escrevente dactylographei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito adjunto, (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

(25—30—6)

O exame pre-nupcial

Quinta-feira proxima, dia 1.o de novembro, ás 21 horas, o illustre scientista prof. Flaminio Favero realizará a sua annunciada conferencia, no salão nobre da A. E. C., á rua Libero Badaró, 33, defronte á Prefeitura abordando o thema "O exame pre-nupcial".

Recenseamento geral do Estado

As delegacias censitarias do Estado já estão começando a enviar á Commissão Central do Recenseamento os primeiros resultados demographicos das sédes dos municipios, ou sejam as zonas urbanas. Por esses dados, aliás sujeitos ainda a modificações por uma revisão mais rigorosa, por parte da Commissão Central, chegou-se ao resultado seguinte:

Existem no Estado 5 cidades com 10 a 11.000 habitantes; 7 com mais de 11 a 13.000; 3 com mais de 12 a 13,000 e 1 com mais de 13 a 14.000.

Dentro em breve já se poderá ter uma idéa geral das populações de nossas cidades.

A quadrilha de salteadores foi eliminada

Vão entrar em novo julgamento os indiciados no desfalque da Caixa Economica

O juiz da 1.ª vara ordenou o preparo dos autos para esse fim

Vão ser submettidos a novo julgamentos Themistocles Lacaz Machado, Emilio Frederico de Oliveira, Miguel Marinaro e outros, accusados como autores do desfalque verificado na Caixa Economica do Estado.

O primeiro julgamento foi annullado pelo Tribunal de Justiça por se ter constatado inobservancia de formalidades essenciaes. Já condemnados, os réus interpuzeram resurso junto ao Tribunal e conseguiram que a sentença fosse annullada. Agora, o juiz da 1.a vara ordenou que o accordam fosse cumprido e que o escrivão preparasse os autos para novo julgamento dos indiciados.

Os accusados, desde 1922 a 1932 deram um desfalque na Caixa Economica que se elevou á importancia de 13.285 contos. Uns funccionarios, outros estranhos á Caixa, prepararam a escripturação do estabelecimento de um modo que conseguiram burlar por dez annos a fiscalização dos chefes. Abriram numerosas cadernetas ficticias e movimentaram a importancia que constaram das mesmas.

Offerecida denuncia contra os peculatarios, o juiz summariamente os pronunciou. Alguns accusados requereram "habeas-corpus", sob o pretexto de que não eram funccionarios publicos e como tal não poderiam responder pelo crime de peculato. Foram denegadas todas as ordens de "habeas-corpus" que impetraram.

Tres dos réus foram condemnados a soffrer a pena de 6 annos e 8 mezes de prisão cellular, além da multa de 15 0|0 sobre o damno, inhabilitado o que era sob-contador da Caixa e exercer qualquer funcção publica durante 16 annos, gráu médio dos dispositivos legaes citados. Os restantes foram condemnados a 3 annos e 4 mezes além de multa de 15 0|0, gráu minimo, porque em seu favor o juiz acolheu a attenuante do exemplar comportamento. Não reconheceu outrosim o juiz de primeira instancia a occorrencia da aggravante do ajuste entre os réus.

Nenhum se conformou com as penas do julgamento. Themistocles Machado disse que a sentença era nulla por ter sido proferida por um juiz suspeito: a classificação do crime estava errada. Miguel Marinaro, outro réu, allegou o mesmo e mais a coacção que soffrera no inquerito policial. Antonio Bueno do Nascimento, e Alfredo de Almeida Castro, allegaram tambem suspeição do juiz, incompetencia do escrivão e julgamento insubsistente. Finalmente, Emilio Frederico de Oliveira declarou que o magistrado estava, por lei, impedido de funccionar no caso porque tinha incontestavel interesse na decisão do feito: funccionara o escrivão do Jury, quando devera ter funccionado o escrivão do crime. Alem de outras irregularidades encontradas, verificou-se em favor do ponto de vista dos accusados, que Antonio Bueno do Nascimento compareceu a julgamento sem defensor. Não teve a completa assistencia da defeza.

Assim foi que o sr. Hermogenes Silva, como relator da appellação, votou pelo seu provimento, reconhecendo que na audiencia do julgamento occorreram tres nullidades: o processo não estava devidamente preparado, porque não fôra devolvida a precatoria para inquirição de testemunhas da defesa: o julgamento dos réus não podia ter sido separado e, finalmente, não foi dado immediatamente defensor a um dos accusados.

O sr. Theodomiro Piza discordou do seu collega. S. excia. entendeu que nenhuma das nullidades invocadas era procedente.

Dado o impedimento do sr. desembargador Campos Maia, tomou parte no julgamento o presidente, desembargador Paula e Silva. S. excia. disse que acompanhara com attenção a exposição do relator e do revisor. E que, segundo o seu modo de ver, procediam as nullidades reconhecidas pelo relator. Tambem s. excia. votou, pois, pela annullação do julgamento que dest'arte, deverá ser repetido.

ROMA, 30 (H) - Communicam de Nugro, na Sardenha, que os dois ultimos sobreviventes da quadrilha do bandido Pittore foram um morto e outro ferido no decorrer de uma operação em que tomaram parte dois importantes grupos de carabineiros e agentes, sob a direcção de um inspector geral de segurança e do commandante da gendarmeria.

O successo da operação foi acolhido com alegria por todos os habitantes da região.

-

Nada está assentado quanto á viagem do sr. Getulio Vargas

RIO, 30 (H.) — Foi noticiado hontem que o presidente da Republica irá brevemente em visita á sua cidade natal, no Rio Grande do Sul. A proposito, diz hoje o "Correio da Manhã":

"Não é a primeira vez que isso se noticia, tendo-se então dito que a visita do sr. Getulio Vargas a São Borja se realizaria quando de volta da Argentina e do Uruguay, onde irá retribuir a visita dos presidentes Agustin Justo e Gabriel Terra.

Comtudo, de accordo com informações colhidas em fonte official, podemos assegurar que, pelo menos até hontem á noite, nada de positivo havia sobre a propalada viagem do presidente da Republica".

DAR-SE-A' EM NOVEMBRO A VIAGEM?

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — Estamos informados de que o general Flores da Cunha somente irá ao Rio de Janeiro uma vez terminada a apuração das eleições. Hontem, o sr. Flores da Cunha conversou pelo Telegrapho com o presidente Getulio Vargas, interpelando-o sobre a data da viagem presidencial ao Rio Grande do Sul, ficando assentado que a excursão se realizará no mez de Novembro.

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 · Caixa Postal, 2749 · TELEPHONE: 3-29-92

São Paulo — Terça-feira, 30 de Outubro de 1934 — ANNO III — NUM. 739

Traficante da escravatura branca e explorador de mulheres, vae ser expulso do Brasil

EM PODER DO CAFTEN FORAM ENCONTRADOS PASSAPORTES E ATTESTADOS DE CONDUCTA FORNECIDOS PELAS POLICIAS CARIOCA E PAULISTA

O trafico da escravatura branca para a America do Sul já foi descripto em todas as suas particularidades por varios escriptores de renome mundial. Alberto Londres escreveu um livro cheio de muita observação sobre o trafico das brancas, depois de uma viagem que realizou a Buenos Aires.

Os traficantes de mulheres representam o cancro social que mais trabalho tem dado ás policias sul-americanas. Jovens ingenuas, outras fugindo a situações varias, mas quasi todas suggestionadas pelas affirmativas do traficante de se encontrar fortuna facil nestas bandas da America, abalançam-se facilmente á aventura. Depois de partirem, estão definitivamente dominadas. Nunca deixarão de ser exploradas pelo homem que lhes conseguiu uma ascendencia moral da especie mais immoral. A galeria de retratos desses traficantes é vasta nos gabinetes policiaes das mais importantes cidades sul-americanas.

O TRAFICANTE JACOB BLAVAT

O russo Jacob Blavat é um dos traficantes de mulheres brancas que agem com mais intelligencia no seu infame commercio. Sempre se escondeu sob a falsa personalidade de um honesto commerciante, á procura de mercado para os productos que vende e representa.

Muito conhecido por numerosas policias europeas, Blavat realisa viagens periodicas e com muito sigillo no continente europeu, buscando infelizes creaturas para trazer ao grande centro da escravatura branca que é Buenos Aires.

Tornando-se muito conhecido ali, Blavat voltou suas vistas para o Brasil, ultimamente. Esteve no Rio e em São Paulo fazendo o trafico, mas sempre sob a capa de commerciante ou caixeiro viajante.

EXPLORADOR DE MULHERES

Jacob Blavat viajou ha pouco tempo para o Rio Grande do Sul, sahindo desta capital. Ia até Porto Alegre afim de procurar a mulher Berna Nosmann, mercadoria trazida por elle da Europa para o Brasil.

Ao saltar na capital rio-grandense, Blavat teve seus passos seguidos por policiaes gauchos que o acharam muito parecido com um personagem cuja photographia existia no archivo da 1a Delegacia. O dr. Oscar Daunt, primeiro delegado e organizador do referido archivo, ordenou que os inspectores não perdessem Blavat de vista. Na Policia Maritima soube que os papeis de Blavat estavam em ordem. Todos tinham sido fornecidos pelas repartições policiaes do Rio e de São Paulo. Aliás, não era a primeira vez que Jacob Blavat ia ao Rio Grande do Sul. Em fins do anno passado elle estivera em Porto Alegre.

JACOB BALVAT, que vae ser expulso do Brasil

Agora, Blavat surgia em Porto Alegre como commerciante de cremes e perfumarias.

Não obstante toda essa apparencia honesta, Blavat começou a se tornar suspeito. Visitava assiduamente casas de mulheres estrangeiras, ultimamente a Porto Alegre. E, finalmente, ha poucos dias, um inspector conseguiu pegal-o em flagrante quando recebia dinheiro de Berna Nosmann, na pensão onde reside, á rua 3 de Novembro.

Preso e levado á presença do dr. Oscar Daunt, Blavat procurou justificar o facto declarando ser Berna sua antiga conhecida de São Paulo e sua devedora de regular importancia.

EXPULSO DO BRASIL

O dr. Daunt interrogou-o com mais severidade e Jacob terminou por confessar sua verdadeira profissão. Disse dedicar-se ao trafico de mulheres para a America do Sul. Antes para Buenos Aires e Montevidéu, agora para o Brasil. Os seus passaportes e attestados de conducta, eram uns forjados e falsificados por elle proprio, outros adquiridos por meio de falsas apresentações de casas commerciaes. Roubava papeis timbrados de firmas importantes e forjava apresentações e falsificava a assignatura dos chefes. Assim conseguira realizar viagens e fazer negocios no Rio e São Paulo, como tambem no Rio Grande do Sul.

Diante da confissão de Jacob Blavat, o dr. Oscar Daunt está ultimando um processo para conseguir sua expulsão do Brasil.

FOI PROCURADO PELA DELEGACIA DE FURTOS

O dr. Cysalpino de Souza e Silva, delegado de Furtos, recebeu em outubro do anno passado um pedido do dr. Otto Stahl, da cidade de Novo Toque, no Rio Grande do Sul, afim de que prendesse Jacob Blavat que viajara para São Paulo depois de haver lesado a elle e varias outras pessoas naquella cidade.

O dr. Cysalpino de Souza tomou as providencias necessarias para effectuar a prisão de Jacob Blavat. Infelizmente, fôra curta a estada de Blavat em São Paulo. Quando se puzeram em campo, os inspectores da Delegacia de Furtos somente tiveram noticias da passagem do caften por esta capital.

Será inaugurada dentro de poucos dias a Casa Hasson

Um estabelecimento á altura do progresso de S. Paulo

Sahindo victoriosamente da grande crise que o assoberbou desde 1929, São Paulo reentrou no seu rythmo de progresso. Erguem-se em toda a capital edificios novos; abrem-se em todas as ruas novos estabelecimentos commerciaes. Tudo indica que o gigante readquiriu suas antigas energias e caminha seguro para a sua grandeza formidavel.

Entre as grandes casas de modas de São Paulo tem situação de destaque a Casa Hasson, estabelecida á rua Barão de Itapetininga e que possue em Paris uma importante casa de compras. Ultimamente, a Casa Hasson, devido ao seu crescente desenvolvimento, reconheceu que necessitava localizar-se mais no centro da nossa capital e num estabelecimento mais amplo, onde sua distincta freguezia encontrasse um ambiente ainda mais chic que o da elegante casa da rua Barão de Itapetininga. E dentro de poucos dias a Casa Hasson terá um novo estabelecimento á altura do seu nome e tambem do progresso da nossa capital, á rua Direita, 39-B.

Conversamos, hontem, com o sr. Felippe Hasson, chefe daquelle estabelecimento e um dos mais destacados membros do "Commercio Exterior da França".

Disse-nos o sr. Hasson:

— Cheguei ha pouco de Paris, onde a Casa Hasson mantem uma secção de compras. Como sempre acontece, fui á capital franceza afim de trazer para São Paulo as novidades mais chics em modas. Ao desembarcar, senti como que uma vibração nova no seu rythmo de trabalho. Tudo se movimentava com mais rapidez diante de meus olhos. Pensei, então, em localisar noutro ponto a Casa Hasson. Seria preciso um edificio majestoso e amplo, para condizer com o nome do estabelecimento e comportar o grande "stock" de lãs e sedas que deve chegar nestes dias da Europa.

Fazendo uma pausa na sua exposição e depois de tecer elogios á nossa capital, o sr. Felippe Hasson continua:

— Pensei logo em transferir a Casa Hasson para a rua Direita. Surgiu uma difficuldade: a quantidade de tecidos e a organização dos mostruarios não poderiam caber numa casa de tamanho commum. O predio da Casa Kismet, escolhido por mim, era pequeno. Entendi-me com os seus visinhos e consegui chegar a um accordo. Desses dois predios estou fazendo um só estabelecimento, que se apresentará em pouco tempo completamente reformado e com um aspecto moderno e confortavel.

Despedindo-se, o sr. Felippe Hasson accrescentou:

— Póde dizer pelo seu jornal ás mulheres de melhor bom gosto que possue o Brasil e que são as paulistas: ellas terão em poucos dias um estabelecimento onde possam satisfazer completamente suas aspirações de elegancia.

Os funccionarios publicos, os empregados e operarios que forem sorteados, terão seus vencimentos e logares garantidos

AS INSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA E A CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS E VOLUNTARIADO

Foram approvadas, pelo Ministerio da Guerra, de accordo com o artigo 164 da Lei de Serviço Militar, as instrucções referentes ás garantias offerecidas quanto ao recebimento de vencimentos pelos funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes e bem assim quanto aos lugares de operarios e empregados, que porventura forem sorteados e tiverem que fazer o serviço militar.

Essas instrucções, que foram publicadas no "Diario Official" da União de 16 do corrente, são as seguintes:

"O Ministerio de Estado dos Negocios da Guerra, em nome do Presidente da Republica, resolve approvar as seguintes instrucções para a applicação do artigo 164 da Lei do Serviço Militar:

Art. 164 — E' garantido o lugar ao empregado, operario, ou trabalhador nacional, que tiver de ausentar-se de suas occupações por motivo do serviço militar obrigatorio.

Quanto ao funccionario publico federal fica, além disso, garantido ordenado do seu respectivo lugar, nada percebendo pelo orçamento da Guerra ou da Marinha, salvo a etapa quando arranchado.

§ 1.o — A nenhum sorteado convocado, uma vez considerado insubmisso, será recolhecido o direito assegurado por este artigo.

§ 2.o — O cidadão que fôr convocado para o serviço militar communicará esse facto ao director, ao presidente ou ao chefe de firma da empresa, do estabelecimento, do serviço ou da repartição publica federal, estadual ou municipal em que trabalha, informando-o tambem sobre:

a) — a data em que deverá apresentar-se ás autoridades militares;

b) — o tempo maximo em que, normal e obrigatoriamente, ficará incorporado;

c) — a repartição militar (C. R. R. A. ou D. P. Armada) em que poderão ser obtidas informações a respeito das suas declarações.

§ 3.o — Recebidos os pedidos de informações a que se refere a letra "c" do paragrapho anterior, as repartições militares (C. R. R. A., Q. D. P. Armada) deverão attendel-os immediatamente. Estes pedidos poderão ser feitos em simples cartas ou telegrammas aos chefes das repartições.

§ 4.o — As communicações falsas feitas pelo convocado para o serviço militar, para fins deste artigo, serão punidas de accordo com o art. 140 da Lei do Serviço Militar.

§ 5.o — Quando, por falta de trabalho, qualquer estabelecimento, firma ou empresa houver de reduzir o numero de seus empregados, operarios ou trabalhadores, a dispensa dos que já estiveram chamados para o serviço militar deverá ser sempre precedida da de todos a quelles que na occasião não estejam convocados.

Si posteriormente, o mesmo estabelecimento, firma ou empresa, voltar á situação de reduzir seus antigos empregados ou de acceitar novos, será obrigado a readmittir aquelles que já estavam convocados quando foram dispensados.

Para os effeitos da segunda parte deste paragrapho ficam equiparados aos ditos convocados os que já eram reservistas no tempo em que foram dispensados.

§ 6.o — O disposto no paragrapho anterior só deverá ser applicado aos empregados, operarios ou trabalhadores da mesma categoria.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1934 — P. Góes Monteiro".

A APRESENTAÇAO DE SORTEADOS E O VOLUNTARIADO

A apresentação de sorteados convocados para a primeira chamada, terminará a 21 de Novembro e a segunda achamada a 10 de Janeiro do anno vindouro.

Terão os sorteados convocados direito a dois mil réis diarios para alimentação e transprte por conta do Ministerio da Guerra, podendo requisitar, de accordo com as leis em vigor, passagens de 2a. classe para apresentação nos postos de concentração. Essas passagens devem ser procuradas nas Juntas de Alistamento locaes, que darão esclarecimento aos sorteados. Os officiaes dos doze pontos de concentração receberão e encaminharão os soteados para os respectivos corpos.

O prazo para a apresentação de voluntarios terminou a 16 do corrente.

A Sociedade Portugueza de Beneficencia festejou o 75.º anniversario da sua fundação

A Sociedade Portugueza de Beneficencia de São Paulo commemorou ante-hontem o 75.º anniversario da sua fundação, realizando nesse dia varias solennidades. Essa commemoração devia ter sido feita no dia 2 do corrente, tendo sido adiada para conclusão de importantes melhoramentos que estavam sendo feitos em sua séde.

A's 10 horas foi basteado o pavilhão social, realizando-se na occasião missa e "Te-Deum".

A's 11 horas, na capella do hospital São Joaquim foi celebrada missa pelo vigario de Santa Ephigenia, falando ao Evangelho o padre Annibal Gravina, que fez o historico da prestimosa instituição e traçou o perfil dos seus fundadores e principaes bemfeitores.

A's 15 horas, sessão solenne no salão de honra da Sociedade, á qual presidiu o consul de Portugal. O presidente da Sociedade, sr. Antonio da Silva Parada, iniciou os discursos fazendo o elogio de pessoas a quem ia ser conferida a Cruz de Honra, como recompensa de serviços prestados e que eram os srs. dr. Adhemar de Goes Nobre, distincto medico, Innocencio Severiano Gomes de Abreu, dr. Zeferino Costa e dr. Americo Brasiliense, o medico mais antigo da casa.

O dr. Adhemar Nobre agradeceu, relembrando a sua entrada para a Beneficencia quando ainda era estudante. Terminou partilhando a homenagem que lhe era prestada com seu pae o sr Antonio Goes Nobre, tambem presente.

O sr. Antonio Goes Nobre usou tambem da palavra para agradecer e traçar a vida de seu filho desde menino até agora, que é ciurgião da Beneficencia.

Por fim, como orador official, falou o dr. Marques da Cruz, que entoou um hymno á amizade luso-brasileira.

Por fim o consul de Portugal encerrou a sessão, agradecendo a Cruz de Honra conferida ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

-

O bispo de Madrid esteve hontem rapidamente em São Paulo

Pelo "Cabo San Agustin", passaram por Santos, hontem, innumeros peregrinos hespanhóes que acabam de participar do Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Entre os viajantes encontram-se d. Leopoldo Eijo Garay, bispo de Madrid, e o jornalista hespanhol Luis Martinez Kleiser, collaborador do "A.B.C., da capital madrilenha.

Durante a curta permanencia do barco em nosso porto, em meio a um grande numero de peregrinos, aquellas duas personalidades estiveram em nossa capital, visitando-a rapidamente, depois de almoçarem no Esplanada Hotel. A' tarde o bispo de Madrid e o nosso collega da imprensa hespanhola voltaram a Santos, proseguindo viagem no "Cabo San Agustin", rumo a Dakar.

Condemnado á morte por traição, teve a pena commutada

VIENNA, 30 (A. B.) — A Côrte Marcial Austriaca condemnou á morte Johann Dieselreiter, accusado de crime de alta traição, e de infracção da lei relativa aos explosivos.

O presidente federal, usando de suas attribuições, commutou a pena capital em que incorreu Dieselreiter, em vista da sua plena confissão e tambem por sua boa conducta anterior.

Ficou tambem provado que o condemnado foi instigado por outras pessoas, e dahi a transformação da pena capital em 12 annos de trabalhos forçados.

Desappareceu mysteriosamente da cadeia o organizador do regicidio de Marselha

BELGRADO, 30 (A. B.) — O organizador do regicidio de Marselha, Vlekoslav Servat, preso em Budapest, desappareceu mysteriosamente da Cadeia Militar do Estado, desta Capital.

O jornal "Vremes" affirma que Servat foi, provavelmente assassinado e lançado ao Danubio; todavia, esta asserção ainda não foi confirmada.

Acredita-se que Servat foi tambem o instigador do attentado contra a vida do rei, na cidade de Agram, em 1933, emprehendido pelo facinora Oreb.

-

Um antigo deputado condemnado a trabalhos forçados

MADRID, 30 (H.) — O ex-deputado socialista, Gabriel Moron, foi condemnado a 10 annos de trabalhos forçados pelo Tribunal de Urgencia desta capital. O sr. Moron achava-se preso desde 9 de setembro ultimo, em consequencia da descoberta, em seu domicilio, de um laboratorio pyrotechnico.